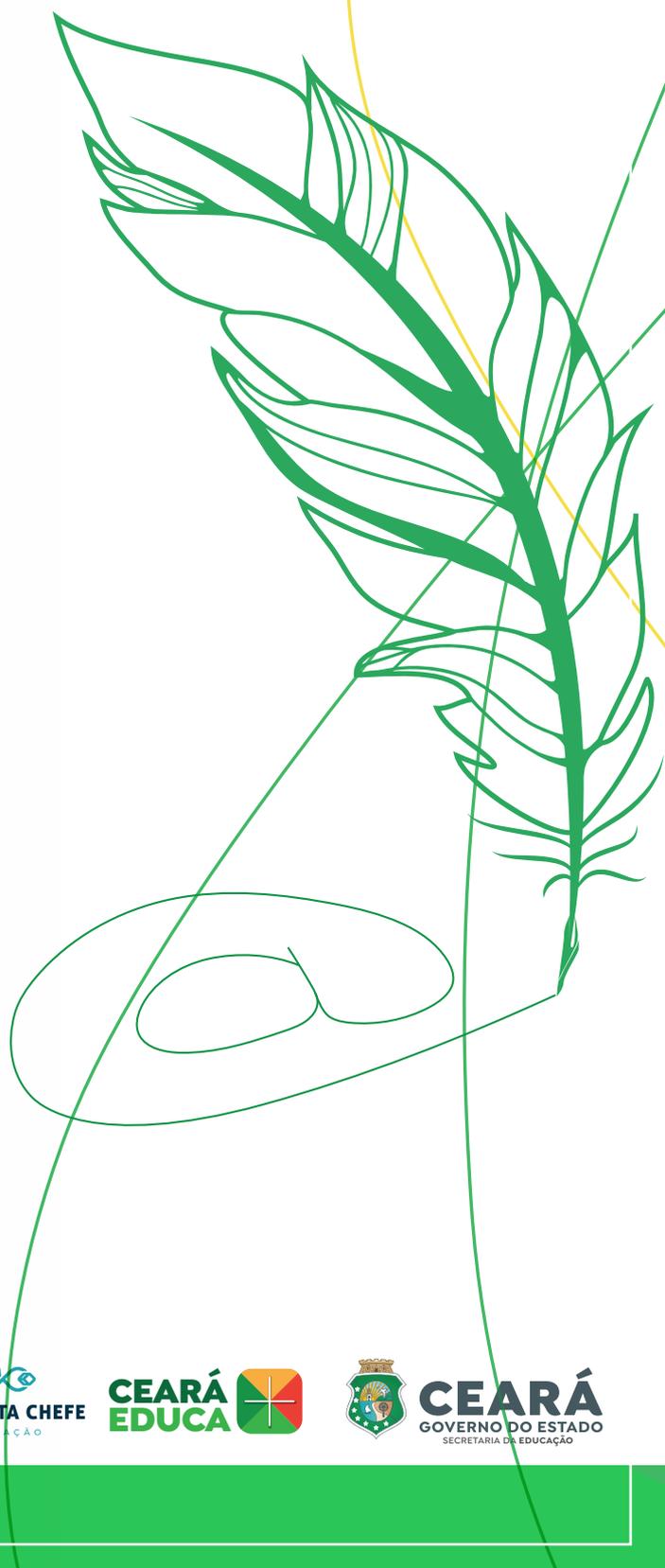


MATERIAL ESTRUTURADO LÍNGUA PORTUGUESA



2022

ALUNO



Todos os direitos reservados à

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora.

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Cambéba, Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325.

Ano de Publicação: 2023.

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e da Educação Profissional

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Oderlânia Leite
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Stella Cavalcante
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Maria Elizabete de Araújo
Ana Gardennya Linard Sírio Oliveira
Assessoria Gabinete

Vagna Brito de Lima
Coordenadora Estadual de Formação Docente e Educação a Distância

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Kelem Carla Santos de Freitas
Coordenadora de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem

Jorge Herbert Soares de Lira
Cientista-Chefe da Educação

FICHA TÉCNICA

Ideigiane Terceiro Nobre
Maria da Conceição Alexandre Souza
Coordenadoras de Elaboração do Material

Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Consultor Pedagógico

Daniele Firmino Monteiro Sousa
Fernanda da Silva Albuquerque
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Maria Lucia Gomes Maia
Márcio Fernandes de Souza
Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira
Professores Elaboradores e Revisores

Edite Maria Lopes Lourenço
Formação Docente e Ensino a Distância

Maria Marcigleide Araújo Soares
Gestão de Produção de Material

Jorge Bhering Linhares Aragão
Gestão Financeira

Joyce Cristiany de Aguiar Vieira
Assessora de Recursos e Soluções em TIC

Maria Marcigleide Araújo Soares
Sâmia Luvanice Ferreira Soares
Yure Pereira de Abreu
Transposição Didática

Lindemberg Souza Correia
Design Gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
M425 Material Estruturado Língua Portuguesa: foco na aprendizagem 2022 -
Aluno [recurso eletrônico] / Secretaria da Educação do Ceará.-
Fortaleza: SEDUC, 2023.

Livro eletrônico
ISBN 978-85-8171-353-3 (E-book)

1. Material Didático. 2. Língua Portuguesa. 3. Foco -
Aprendizagem. I. Coordenadoria Estadual de Formação Docente e
Educação a Distância – Coded/CED. II. Coordenadoria de Avaliação
e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem -
Coad. III. Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio
-Cogem. IV. Título.

CDD: 469

**"Vista pelos jovens, a vida é um futuro infinitamente longo.
Vista pelos velhos, um passado muito breve!"
(Arthur Schopenhauer)**

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar o tema ou o assunto de um texto;
- a reconhecer temas centrais e secundários em textos verbais e não verbais;
- a produzir texto de natureza dissertativo-argumentativa no estilo do ENEM;
- a compreender, de maneira reflexiva, os desafios relacionados às juventudes.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

Vamos falar das inúmeras dúvidas que povoam a cabeça dos jovens. Nestes textos iremos conhecer mais sobre os dilemas em relação aos estudos e às dificuldades para ingressar no mercado de trabalho. Os desafios enfrentados pelos estudantes na escolha entre os mais variados cursos ofertados pelas instituições de ensino superior e quais cursos oferecem melhores oportunidades de emprego. Como enfrentar essa caminhada acadêmica e profissional? Nossos jovens vêm se familiarizando com esses conceitos, contudo precisam de esclarecimentos sobre o assunto, que trata de um desafio constante para esse público prestes a ingressar no mercado de trabalho.

Além da temática desta aula envolvendo a juventude ou as juventudes (no plural), é válido destacar também que abordaremos, na sequência, habilidades leitoras voltadas à identificação do tema e/ou do assunto de textos de diversos gêneros. Essa prática lhe será de grande valia para as mais diversas leituras em sociedade, assim como proporcionará um bom desempenho nas avaliações externas do ensino médio. Então, um ótimo estudo para você!

Para começar nossos estudos, vamos analisar os textos a seguir:

Texto I

Fiz 18 anos: devo trabalhar ou estudar? Os dilemas do jovem da periferia

12/07/2017 - 15:38 - **Por Brunata Mires**

Mas e aí, tô com 18 anos, devo trabalhar ou estudar? Agora que muitos terminaram o ensino médio parece que um universo se abre, cheio de possibilidades e sonhos para realizar. Eu comecei estudando, e no meio do meu curso de graduação mergulhei nessa mesma questão. Primeiro, é importante saber que esse dilema é uma parada normal e acontece com todo mundo. Não devemos entrar em crise: antigamente, para nossos pais e avós, não havia outra opção, o destino dava só uma rota – a do trabalho. Essa era a função de nossos pais e avós ao completar dezoito anos e se prepararem para trabalhar, casar, construir uma família e se aposentar. Só.

Foi só após o surgimento da internet que as pessoas jovens e que moram nas periferias, puderam escolher, para além do trabalho, os estudos pós ensino médio. Agora estamos percebendo que estudar não significa, especificamente, passar quatro anos lendo apostilas para no final obter um diploma e conseguir um emprego. Existem outras formas de adquirir conhecimento.

Antes de decidir se trabalha ou estuda, é importante pensar naquilo que se gosta de fazer. Qual é a profissão que você sabe que não o chatearia passar oito horas por dia, de segunda à sexta, trabalhando nela? O que você quer fazer na vida se encaixa nos padrões formais de trabalho ou você deseja empreender, começar um novo negócio? Hoje, a internet traz a possibilidade de experimentar todas as áreas por um computador. Quer ser designer? Dá para baixar um programa e fazer umas artes. Quer ser DJ? Dá para testar um programa de mixagem, como de produção musical. Entre outros exemplos de carreira os quais você pode experimentar antes de se jogar de cabeça na profissão.

Sabendo que o estudo hoje não precisa ser presencial e que o processo de aprendizagem acontece por diversas formas (em comunidades digitais, pela internet, através de fóruns e grupos, por exemplo). Percebem? São várias perguntas e até agora só conversamos sobre questões pessoais.

Nós, que somos jovens de quebrada, precisamos entender que trabalho e estudo são coisas que andam juntas. O conhecimento leva a profundidade nos trabalhos. Se não compreendemos a tarefa em que estamos trabalhando, corremos o risco de perder para a ignorância (no sentido de ignorar o que está em volta de nós). Sem entender o todo do

trabalho, o que poderíamos fazer melhor, ou pior, e sem saber nosso verdadeiro potencial. Existe a chance de despendermos tempo e atenção em algo sem necessidade. E esse é o ponto: o quanto podemos ganhar com um trabalho, seja em dinheiro, seja em experiência, seja em uma realização pessoal. (...)

A Bruna Tamires (Brunata Mires) tem 24 anos esbanjando espírito de 18, é escritora e desenhista na Malokêarô.

Fonte: <https://kondzilla.com/m/fiz-18-anos-devo-trabalhar-ou-estudar>. Acesso em: 27/09/2021.

Texto II

Os desafios do primeiro emprego - Marcelo Nóbrega

É comum o debate sobre primeiro emprego sob o ponto de vista de quem o procura. Certamente, trata-se de um momento difícil para o jovem que busca entrar no mercado de trabalho. Sabemos que uma integração bem-feita nos primeiros meses é fundamental para o sucesso de um profissional em um novo emprego. Se esse "recém-nascido profissional" não encontrar apoio em seu ambiente de trabalho, seu desempenho e desenvolvimento estarão seriamente comprometidos. Por isso, para ser uma porta de entrada para o primeiro emprego formal, é preciso, também, ser uma empresa acolhedora. Quem frequenta a rede McDonald's já deve ter percebido a versatilidade de nossos gerentes.

Quase todos começaram na função de atendente e cresceram exercendo as diversas posições da nossa estrutura. Essa possibilidade de carreira vem do treinamento e do aprendizado permanentes que acompanham nossos profissionais em todos os seus momentos dentro da companhia. E a fórmula tem dado certo. Somente no ano passado, contratamos 14 mil jovens, ou cerca de 20 pessoas por dia.

Desse total, grande parte é indicada pelos nossos atuais e ex-funcionários, que veem na companhia uma boa oportunidade profissional para os seus parentes e amigos. O resultado disso é a formação de uma grande família em cada restaurante, cujo bom funcionamento é testemunhado diariamente por mais de 2 milhões de clientes. Uma companhia que tem como bandeira ser a porta de entrada para jovens também deve ter um plano de carreira apoiado por programas atualizados que façam sentido para esse público. Recentemente, percebemos no McDonald's que era importante oferecer conteúdo de empreendedorismo, um dos principais temas de interesse dos jovens, na plataforma educacional da Universidade do Hambúrguer. Dessa forma, nasceu o Aperte o Play!, que

incentiva os profissionais a terem autonomia para escolher qual caminho trilhar - dentro ou fora da empresa.

Diretor de Recursos Humanos do McDonald's

Fonte: <https://www.jornaldocomercio.com/conteudo/2018/04/opiniao/621820-os-desafios-do-primeiro-emprego.html>. Acesso em: 29/09/2021.

Texto III



William Pereira da Silva, de 18 anos, trabalha informalmente desde os 15 — Foto: Marlon Costa/ Pernambuco Press

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/06/21/jovens-sao-os-mais-afetados-pela-piora-do-mercado-de-trabalho-e-compromete-futuro-da-previdencia.html>

Acesso em: 28/09/2021.

01. Baseado na leitura dos textos, qual é o público-alvo em questão?

02. A partir da leitura dos textos verbais e não verbal, qual o assunto central comum a todos os textos?

03. Analisando os textos I e II percebemos algumas características similares em relação ao gênero textual e ao tema abordado. É possível identificar também diferenças, principalmente linguísticas. Preencha o quadro abaixo sobre as informações veiculadas nesses textos.

	Texto I	Texto II
Tema Central		
Gênero Textual		
Variedade linguística		
Informações importantes sobre formação escolar e mercado de trabalho		

04 – Agora é a hora do diálogo! Converse com seu (sua) professor(a) e com os colegas sobre os cursos superiores que você tem pesquisado, sobre o ingresso na universidade e sobre as expectativas em relação ao mercado de trabalho.

🔍 Agora temos um desafio para você!

CURRÍCULO - <https://www.youtube.com/watch?v=z7SWbqdGSYs>

Assista ao vídeo humorístico “Currículo”, do grupo Porta dos Fundos, veiculado em 2014.

Sobre o vídeo “Currículo”, é possível perceber que se trata de um dos grandes desafios para os jovens: elaborar o próprio currículo para concorrer a uma vaga de emprego e conseguir um bom desempenho durante a entrevista. Responda às questões em

relação a esse assunto e a sua percepção sobre o vídeo.

a) No vídeo, o jovem não responde às perguntas do entrevistador a contento. Poderíamos dizer que foi utilizada uma figura de linguagem para o humor do vídeo? Qual? E em que consiste essa figura de linguagem?

b) Sobre as estratégias argumentativas utilizadas pelo candidato para preencher a vaga de emprego, reflita e responda:

- Você concorda com o que ele inseriu no currículo?
- Será que o currículo apresentado por ele condiz com o que a empresa espera de um funcionário?
- O que, na verdade, o rapaz pretendeu fazer para ser contratado? Seria correto ter esse tipo de atitude em um momento real e sério de entrevista de emprego?

- Que dicas você daria ao Mário para uma próxima entrevista?

c) Você sabe produzir um currículo escrito? O que seria importante inserir nesse texto? Comente com seus colegas e com seu(sua) professor(a) a respeito desse gênero textual que é tão importante para o mundo do trabalho. Bom diálogo!

#SE LIGA! Realize uma pesquisa on-line acerca da definição de: título, tema e tese. Preencha a tabela abaixo com as informações encontradas e exemplifique explicando a diferença entre esses termos importantes na elaboração de textos argumentativos.

	Definição	Exemplo
Título		
Tema		
Tese		

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção **Conversando com o texto. Vamos lá?**

Conversando com o texto

TEXTO I - O que significa ‘cringe’? Entenda a expressão que viralizou na internet

Cringe, Millenials, Geração Z: difícil alguém que não tenha se deparado com alguma dessas expressões nos últimos dias. Nas redes sociais, o assunto tem gerado memes, testes e até reflexões sobre os conflitos e diferenças intergeracionais.

No Brasil, a repercussão do termo “cringe” aumentou depois que a podcaster Carol Rocha publicou, no Twitter, uma pergunta sobre o que os jovens da Geração Z “acham um mico” nos Millenials. Na sequência, ela comentou: “(acho q falar mico já passou, é cringe né)”.

Não demorou para que os usuários povoassem a internet com as respostas. Alguns comentaram que gostar de Disney, usar emojis, tomar café da manhã, usar peças como calça skinny ou sapatilha de bico redondo, pentear o cabelo repartido para o lado e até usar a palavra “boleto” eram típicos exemplos de atitudes “cringes”. Mas o que significa essa expressão?

O termo tem origem inglesa e é utilizado como uma gíria para se referir aos momentos em que as pessoas passam por situações desconfortáveis e constrangedoras. Nas redes sociais, inclusive, a palavra é bastante usada, significando algo como “vergonhoso”, em tradução livre.

Para além do uso e do significado da expressão, a grande reflexão que o assunto tem gerado envolve as diferenças entre as gerações Millennials e Z.

Em termos práticos, pessoas nascidas entre as décadas de 1980 e 1990 são definidas como “Millennials” ou “Geração Y”. À luz da Sociologia, o conceito fica ainda mais específico, abarcando quem nasce entre o início da década de 1980 até, aproximadamente, o final do século.

Por sua vez, quem faz parte da “Geração Z” — também denominada “GenZ”, “pós-Millennials”, entre outros termos — são aqueles nascidos entre 1995 a 2010, os também chamados “nativos digitais”, uma vez terem nascido já imersos na tecnologia e na internet.

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/o-que-significa-cringe-entenda-a-expressao-que-viralizou-na-internet/> acesso em: 29/09/2021.

TEXTO II

Por que é importante acompanhar as tendências geracionais?

POR LUIZA VILELA - 23 DE JUNHO DE 2021

Embora a discussão pareça fútil, o tema tem inflado as redes sociais e dividido opiniões. Assim, boa parte das estratégias de marketing tem seguido por essa linha, uma forma também de conhecer melhor o consumidor de ambas as gerações.

Vale destacar que a Geração Z se estabelece como os novos jovens e tem para si uma identidade bastante estabilizada — e o mesmo ocorre, agora, com os millennials. Essas são estratégias valiosas para que as empresas reconheçam os costumes e preferências de seus clientes, algo fundamental para garantir uma experiência do cliente satisfatória e personalizada.

Importante lembrar também que as novas palavras que entram em alta têm um impacto forte para atingir o público. A hashtag #cringe já alcançou mais de 23 milhões de publicações no Instagram e alguns dos vídeos com a mesma palavra, publicados no TikTok, já ultrapassaram a marca de 10,5 bilhões de visualizações. A busca pelo termo no Google também aumentou pelo menos 70% ao longo dessa semana.

Fonte: <https://www.consumidormoderno.com.br/2021/06/23/voce-cringe-geracao-z/>. Acesso em: 29/09/2021.

É hora de refletir!

1. Com base na leitura do texto I, responda:

a) Quais as informações apresentadas no texto?

b) Para que tipo de público você julga interessar essas informações? Por quê?

2. Considerando algumas definições apresentadas no texto I e, com base em seus conhecimentos de mundo, em grupo com os colegas e com o professor, discutam definições que possam ser atribuídas às expressões abaixo.

Cringe	
Geração Z	
Geração Y	
Millenials	
Pós-millenials	

3. Ainda acerca do texto I, releia o segundo parágrafo do texto e responda:

a) O que justifica a repercussão do termo “cringe” nas redes sociais?

b) Explique a expressão “acham um mico”.

c) Agora, respondendo à pergunta da Carol Rocha, cite exemplos de comportamentos, coisas ou expressões que os jovens da Geração Z “acham um mico” nos Millenials.

4. O texto II nos é apresentado como uma continuidade do texto I. No entanto, aborda o assunto de forma estratégica e com foco em um tipo específico de público.

a) Qual seria esse público? Justifique por meio de passagens do texto.

b) Para responder à pergunta anterior, você considerou a fonte do texto? Que ideias podemos inferir sobre sua relação com o texto?

c) Analise o título do texto, considere-o para além da ideia apresentada no texto. Agora, pense e responda: “Por que é importante acompanhar as tendências geracionais?”

5. Com base na sua leitura dos textos, podemos inferir que os textos abordam o mesmo assunto? Justifique sua resposta com trechos de cada um dos textos.

6. Para chegarmos à conclusão de qual tema ou temas estão sendo tratados no texto, a realização de uma leitura atenta do texto com ênfase nas “palavras-chaves”, aquelas que atribuem valor significativo ao tema, auxilia na percepção das diferentes temáticas que o texto apresenta. Para cada texto, aponte no quadro abaixo palavras-chaves que fundamentam a temática abordada.

Texto 1	Texto 2

7. Com base nas questões anteriores, aponte a temática abordada em cada texto.

Texto 1	Texto 2

Agora que você compreendeu bem a identificar o tema ou assunto de um texto, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

Desafie-se!

Caro(a) estudante,

Identificar o tema ou assunto de um texto é habilidade fundamental para uma boa leitura, compreensão e interpretação textual, portanto fique sempre atento e pratique, sempre que possível, essa ação, neste sentido desafie-se nos textos e nas atividades a seguir. Vamos lá?!

Texto para as questões de 1 a 3

Necessidade de trabalhar é principal motivo para abandonar escola

Quatro em cada dez jovens precisaram deixar as salas de aula

A necessidade de trabalhar é o principal motivo apontado por jovens de 14 a 29 anos para abandonar os estudos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada hoje (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Aproximadamente quatro em cada dez jovens que não concluíram o ensino médio precisaram deixar as salas de aula para trabalhar.



Segundo o IBGE, ao todo, no Brasil, 20,2% dos jovens de 14 a 29 anos não completaram o ensino médio, seja porque abandonaram a escola antes do término dessa etapa, seja porque nunca chegaram a frequentá-la. Isso equivale a 10,1 milhões de jovens. A maior parte é homem, o equivalente a 58,3%, e preta ou parda, o equivalente a 71,7% de todos que não estavam estudando.

De acordo com o levantamento, quando perguntados sobre o principal motivo de terem abandonado ou nunca frequentado a escola, esses jovens apontaram a necessidade de trabalhar como fator prioritário, resposta dada por 39,1% dos entrevistados. Considerando apenas os homens, essa foi a resposta dada por 50% deles. Já entre as mulheres, o percentual cai para 23,8%.

O levantamento foi feito no segundo trimestre de 2019, portanto, de acordo com o IBGE, ainda não é possível medir os impactos da pandemia do novo coronavírus. No entanto, os dados de evasão podem ajudar no planejamento de políticas públicas para evitar que estudantes abandonem os estudos.

Publicado em 15/07/2020 - 10:03 Por Mariana Tokarnia - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

Fonte do texto: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

Fonte da imagem: Google Imagens.

1. O tema central do texto anterior está relacionado à (ao):
 - a) pesquisa do IBGE apresentando as dificuldades da educação brasileira.
 - b) evasão escolar devido à pobreza, principalmente nas regiões mais vulneráveis do Brasil.
 - c) abandono escolar, ocasionado principalmente pela necessidade dos jovens em

trabalhar.

- d) impacto da pandemia na educação, fazendo com que diversos jovens deixem a escola para trabalhar.
- e) abandono escolar devido às questões raciais, pois 71,7% dos entrevistados fora da escola são pretos ou pardos.

2. Além da sua temática central, o texto apresenta ainda:

- a) indicadores que certificam a não evasão de mulheres no ensino médio.
- b) fatores que medem os impactos da pandemia do novo coronavírus na educação básica.
- c) fatos indicadores de que o problema da evasão se agravou com a pandemia da COVID-19.
- d) dados que comprovam que metade dos jovens brasileiros ainda não completaram o ensino médio.
- e) elementos comprovadores que os mais afetados com a problemática da evasão são jovens masculinos negros ou pardos.

3. São palavras-chave que sintetizam o sentido global deste texto, exceto

- a) educação, evasão, jovens
- b) juventude, trabalho, educação
- c) pesquisa, porcentagem, IBGE
- d) adolescentes, evasão escolar, trabalho
- e) estudo, abandono escolar, educação básica

Textos para as questões 4 e 5

A explosão da ansiedade entre os mais jovens

Identificar se as crises estão fugindo do controle é decisivo para evitar que o quadro piore ou leve a outros problemas mentais

Com base em dados científicos colhidos mundo afora, o psiquiatra Fernando Asbahr, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, estima que cerca de 10% das crianças e dos adolescentes já sofrem de ansiedade. “Juntos, transtornos do tipo representam os quadros psiquiátricos mais frequentes nessa população”, diz o médico.

Não falamos de um simples nervosismo antes de uma prova. Trata-se de um prejuízo mais intenso no dia a dia. “Só que nem sempre ele chega a ser incapacitante”, pondera o psiquiatra. Por isso, Asbahr chama atenção para o principal desafio hoje: a detecção dos casos leves. Até porque a tendência é a situação se agravar ou predispor a outros distúrbios, como depressão.

Possíveis causas ou gatilhos

O desenvolvimento da ansiedade depende de uma predisposição genética. Mas alguns fatores dão sua contribuição:

- Viver em ambientes estressantes, com familiares que vivem preocupados;
- Separação dos pais;
- Ser vítima de bullying.

Fique atento aos sinais e sintomas

- Receio de ficar só: se os pais estão fora, o jovem os monitora. Para os menorzinhos, a adaptação na escola demora mais;
- Timidez excessiva: quando a professora chama diante da sala, por exemplo, o desconforto chega a paralisar;
- Difícil interação: a criança ou o adolescente tem dificuldade de fazer um pedido para o garçom ou vendedor de uma loja;
- Tenso demais: sofre-se por antecipação. Muitas vezes, surgem queixas físicas, como dor de cabeça ou de barriga.

Fonte: <https://saude.abril.com.br>.

16 dicas de como controlar a ansiedade

1. Procure organizar sua rotina diariamente;
2. Invista no autoconhecimento;
3. Procure entender seus pensamentos e sentimentos;
4. Aprenda e controle a sua própria respiração;
5. Não se exija tanto assim;
6. Tome uma bebida relaxante e cuidado com as estimulantes;
7. Atenção especial à alimentação;
8. Não esqueça das atividades físicas;
9. Encontre um hobby ou uma atividade prazerosa;
10. Afaste-se, quando possível, de atividades ansiogênicas;
11. Pratique mindfulness para estar mais presente;
12. Valorize os afetos e afaste-se de quem faz mal;

13. Cuidado com álcool, tabaco e maconha;
14. Se possível, medite;
15. Jamais negligencie o seu sono;
16. Procure um psicólogo ou um psiquiatra.

Fonte (adaptado): <https://psiquiatriapaulista.com.br>.

4. Os assuntos centrais dos textos anteriores, são respectivamente
 - a) ansiedade entre as pessoas e dicas de como controlar a ansiedade
 - b) a identificação de crises em pessoas jovens e causas da ansiedade
 - c) a ansiedade entre as pessoas jovens e dicas de controle da depressão
 - d) dicas de controle da ansiedade e a ansiedade entre as pessoas jovens
 - e) o aumento da ansiedade entre os jovens e ações para o controle da ansiedade

5. O sentido dos textos pode ser sintetizado pelo uso das seguintes palavras:
 - a) depressão, educação, dicas de controle da ansiedade
 - b) aumento da ansiedade, causas da depressão, controle de doenças
 - c) controle da ansiedade, aumento da ansiedade juvenil, causas e sintomas da ansiedade
 - d) controle da depressão entre os jovens, aumento da ansiedade juvenil, causas e sintomas da ansiedade
 - e) controle da ansiedade juvenil, aumento da ansiedade na pós-modernidade, causas e sintomas da ansiedade

ENEM

(ENEM/2017) Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a singularidade quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feito admirável. Envaidece-me: nunca havia reparado em tais vantagens. Mas os gabas se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. Longe disso: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. Em geral me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

Fonte: RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- a) "a singularidade".
- b) "tais vantagens".
- c) "os gabos".
- d) "Longe disso".
- e) "Em geral".

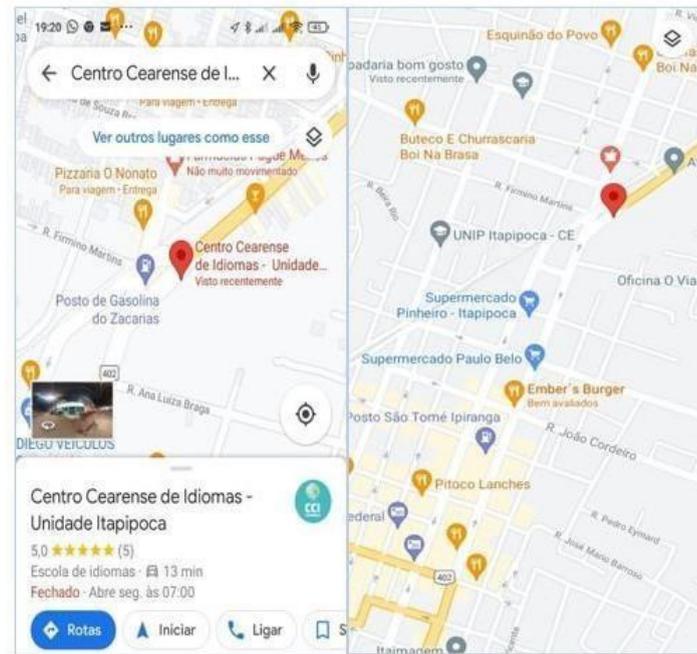
Tudo é linguagem

Caro aluno(a), você já se deparou com alguma situação em que você precisou ir a um determinado lugar e você não sabia como chegar lá? Talvez a casa de um amigo, alguma festa, ou mesmo uma repartição pública. Essa é uma situação muito mais comum do que se pensa, principalmente se você precisa se locomover em grandes centros urbanos. Nesse caso, podemos utilizar uma ferramenta disponível em nosso telefone móvel conectado à internet. Você que é jovem, e está sempre antenado na utilização de recursos digitais sabe de qual ferramenta estamos falando, não é? Isso mesmo, uma ferramenta de GPS, ou seja, um sistema de localização via satélite.

Talvez um dos recursos mais utilizados seja o Google Maps, nele, os usuários podem conferir e encontrar locais e estabelecimentos, visualizar rotas, estimar tempo de viagem e distância entre dois pontos e até obter informações sobre trânsito. Não podemos desconsiderar a importância dos mapas e gráficos como recurso importante

para a representação de informações. Assim, tanto a Geografia quanto outras áreas fazem uso desse mecanismo para aprofundar conhecimento sobre o espaço e fazer a descoberta de novos lugares. Faz-se necessário, portanto, ressaltar a importância de fazer uma boa leitura e interpretação desse tipo de texto para que ele cumpra sua função utilitária no cotidiano das pessoas. Vamos exercitar a leitura?

TEXTO I



Fonte: google maps do próprio autor.

1. Após a leitura do texto 1, julgue as afirmações a seguir, colocando nos parênteses V ou F, conforme elas sejam verdadeiras ou falsas.

() Ao utilizar o Google Maps, o usuário pode encontrar endereços específicos e verificar trajetos e distâncias entre dois ou mais pontos.

() Hoje, é possível checar pontos de interesse na sua região, salvar mapas de cidades inteiras para acessar offline, usar comandos de voz e até lembrar de onde estacionou o carro.

() O Google Maps não tem a função de sugerir restaurantes, bares e outros serviços, como caixas eletrônicos, lojas de conveniência, oficinas mecânicas, estacionamentos, lavanderias e hospitais.

() É possível salvar lugares e serviços encontrados no mapa ao clicar na tag correspondente.

2. Podemos identificar no texto 1 vários ícones que apresentam informações referentes a localização de determinados lugares. Entender seus significados é muito importante para ajudar os usuários dessa ferramenta a encontrar a localização que deseja. Identifique, no quadro abaixo, o sentido expresso na utilização dos ícones.



3. Você considera necessário a utilização de ícones neste tipo de texto? Na sua opinião, de que forma a linguagem não verbal contribui para a apreensão das informações pretendidas pelo leitor?

TEXTO II



TEXTO III



Fonte Texto II: <https://nanquim.com.br/tag/gps/>.

Fonte Texto III: <https://diariodesorocaba.com.br/noticia/242830>.

1. Após a leitura dos textos 3 e 4, identifique o assunto em comum tratado nos dois textos.

2. Em relação ao tema, em que os textos 3 e 4 se diferem?

3. O texto 3 apresenta uma situação relacionada a uma das funcionalidades do GPS. Qual é essa funcionalidade e por que pode ser considerada um problema para muitos usuários dessa ferramenta?

4. O texto 3 apresenta uma ironia ao:

- utilizar a manchete da notícia do jornal para fundamentar seu posicionamento.
- mencionar o verbo esquecer e relacioná-lo aos problemas sociais existentes.
- culpabilizar a ferramenta que indicou o caminho à usuária retratada na manchete.
- relacionar a utilização do GPS ao problema de segurança pública.
- ressaltar o problema de segurança pública nas favelas do Rio de Janeiro.

Cultura Digital

Gamificação na educação

Diversão e entretenimento estão muito relacionados à rotina da juventude atual. E associar algo importante e necessário, como os estudos, a uma forma interessante e divertida de consolidar aprendizagens, é excepcional, não acha? Hoje em dia, os jovens estão cada vez mais imersos no mundo da gamificação como forma de diversão, pois existem jogos de todos os formatos, para todos os gostos, com abordagens de diversos temas e muito tempo tem sido dedicado para esse tipo de lazer.

Nesse contexto, a gamificação tem buscado alcançar a juventude através de outros ambientes como o campo educacional tornando, para muitos estudantes, o estudo mais prazeroso e produtivo. Os jogos educativos têm se constituído um recurso complementar muito benéfico quando associado aos métodos tradicionais de estudo. Por ser um tipo de ferramenta lúdica, promove através de desafios a observação, a elaboração de hipóteses, a organização de informações e a tomada de decisão. Essas atividades cognitivas estimulam o desenvolvimento de muitas habilidades favoráveis ao processo de aprendizagem. Vamos ver um exemplo de um Game pedagógico?

TEXTO I

Game pedagógico sobre a Revolta dos Malês será lançado no domingo (16)

“Sociedade Nagô – O Resgate” conta com apoio financeiro do Governo da Bahia via Fundo de Cultura



O game Sociedade Nagô – O Resgate, aplicativo gamificado sobre a Revolta dos Malês, será lançado no dia 16 de dezembro, no São Jogue, espaço de Salvador dedicado aos mais diferentes tipos de jogos de tabuleiro, localizado no bairro da Pituba. No lançamento, a Strike Games, idealizadora dos projetos, disponibilizará computadores e celulares para que os espectadores possam jogar.

O aplicativo gamificado, que alterna entre o jogo virtual e tarefas no mundo real, é desenvolvido em parceria com a Strike Games e conta com apoio financeiro do Governo da Bahia, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. A idealização do jogo é do game designer Alexandre Santos.

Este é o terceiro jogo da Strike Games que traz a temática da Revolta dos Malês. O foco do Sociedade Nagô – O Início e Sociedade Nagô – O Resgate é trazer o conteúdo histórico do levante de forma mais aprofundada com um suporte pedagógico, juntamente com o fator lúdico – mini games, mistério, desafio e tarefas que envolvem emitir opiniões, ilustrar e escrever textos e pesquisar.

O título faz a alusão à sociedade secreta fictícia do jogo formada pela maioria de libertos africanos da etnia Nagô. Em 1835, na noite de 24 para 25 de janeiro um grupo de negros africanos mulçumanos se rebelou contra a elite senhorial, com o objetivo de alcançar a liberdade e implantar um califado com seus costumes e tradições em Salvador. Esta luta que ficou conhecida como Revolta dos Malês.

O “Sociedade Nagô – O Resgate” é contextualizado por uma história que se alterna entre 1835 e 2018. O jogo traz um avatar feminino chamado Ísis, guiada por Vóvo Nena – uma senhora enigmática que esconde segredos. A neta vai ao passado e fala com figuras históricas como Ahuna, Calafate e Emerenciana, que são personagens fundamentais da história real.

O gênero do jogo é o point and click (apontar e clicar com exploração dos objetos,

cenários e objetos) com influência de graphic novels (os personagens procuram o jogador para contar informações históricas e que ajudam no game). [...]

Disponível em: <https://www.irdeb.ba.gov.br/evolucaohiphop/?p=13025>.

1. A partir da leitura, identifique o assunto abordado no texto.

2. Na sua opinião, em que aspectos jogar esse Game contribui para a aquisição de conhecimentos e aprendizagens?

3. Que área do conhecimento é contemplada na abordagem do jogo Nagô – O Resgate? De que modo a configuração point and click com a influência de graphic novels estimula o interesse e oportuniza saberes ao jogador?

4. Sobre o texto é correto afirmar que

- a) A Revolta dos Malês foi um levante de escravos, de maioria muçulmana, que ocorreu em Camaçari (BA).
- b) O título faz alusão à sociedade secreta fictícia do jogo formada pela maioria de libertos africanos da etnia Nagô.
- c) Este é o primeiro jogo da Strike Games que traz a temática da Revolta dos Malês.
- d) A Revolta dos Malês - O Resgate é um jogo que apresenta o conteúdo histórico de modo mais superficial com um suporte pedagógico lúdico.
- e) Como ferramenta histórica e pedagógica, o jogo apresenta apenas fatos relacionados ao momento da Revolta dos Malês.

Por meio do QRcode abaixo acesse o site para fazer o download do jogo e mergulhar no conhecimento desse momento histórico de forma lúdica e prazerosa.



Não podemos encerrar esta seção de Cultura Digital sem apresentar a você links de downloads de games muito utilizados para a preparação do Enem! Agora é hora de aprender e se divertir. Aperte o Play!

GAME EDUCATIVO	LINK
Tríade - Mediando o processo de ensino e aprendizagem de história	http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/triade/download.html
Geografia Mundial	https://play.google.com/store/apps/details?id=com.age.wgg.appspot&hl=pt_BR
Laboratório de Objetos de Aprendizagem	http://www.loa.sead.ufscar.br/jogos.html
Ludo educativo	https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.ludoeducativo
Jovens gênios	HTTPS://OFERTA.JOVENSGENIOS.COM/QUERO-JOVENS-GENIOS-2021#RD-text-koneuozr
Kahoot	https://create.kahoot.it/auth/register?GA=2.143680373.1725360408.1633976066-167724746.1633976066&DEVICEID=3DB04A24-89A3-43EB-8A00-44CD949DE24ER&SESSIONID=1633976066243
Matific	https://www.matific.com/bra/pt-br/login-page/
Duolingo	https://pt.duolingo.com/

Produção textual: hora de dissertar e argumentar!

Caro estudante, agora você será convidado a refletir sobre uma proposta de redação no estilo do ENEM. O(A) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para a produção, assim como, para a avaliação do texto. Uma ideia interessante é que as produções da turma possam ser inseridas em uma pasta de compartilhamento digital, a fim de incentivar a leitura coletiva. Portanto, boa produção!

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Atualmente, um novo segmento da população mundial é foco dos estudos acadêmicos e pesquisas publicitárias. Nascidos após a comercialização da internet (1995- 2012), a Geração Z ou iGen foi batizada pelos estudiosos como a geração do iPhone.

No Brasil, atualmente, 30 milhões de jovens adultos, adolescentes e crianças

configuram a Geração Z e, no mundo, ela representa 26% da população. Ela navega intuitivamente os smartphones e redes sociais. Indivíduos de um cotidiano permeado pela hiperconectividade, esses jovens consideram as tecnologias digitais como extensões de si. Elas moldam não só o modo como as crianças e adolescentes interagem entre si, mas também suas aspirações, senso de ética e hábitos de consumo.

Preocupados com o meio ambiente e os direitos humanos, a Geração Z incentiva um mercado ético e sustentável. Os efeitos aparecem nas prateleiras onde cada vez mais produtos ostentam selos “verde” e cruelty free; nos últimos cinco anos, por exemplo, os cosméticos veganos cresceram 175% no mercado segundo a empresa de marketing global Mintel. Essa geração é também mais desapegada à posse material que as anteriores, sobretudo a de seus pais, Geração X, fenômeno que reflete no sucesso de plataformas de “aluguel digital” como Netflix, Spotify, Uber, Audible e Drive Now.

Disponível em: <http://www.cienciaecultura.ufba.br/agenciadenoticias/noticias/como-pensa-a-geracao-z/> - Acesso em: 4 set. 2019.

TEXTO II

O conflito entre gerações não é novidade para mães e responsáveis. Reportagens recentes publicadas pelo Valor Investe mostram que os jovens da geração anterior, a Z, hoje com idades entre 18 e 24 anos, têm visões bem distintas de seus familiares em relação ao mercado de trabalho.

Trabalhar com o que gosta e equilibrar trabalho e vida pessoal é sinônimo de sucesso profissional para 42% e 39% dos jovens, respectivamente, entrevistados durante o estudo da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Depois aparece ser reconhecido pelo que faz (32%) e, em último lugar, ganhar bem (31%). "PARTE desses jovens teme, de certo modo, passar pelo que seus pais passaram", diz José César da Costa, presidente da CNDL.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/PublicEditorial/Valor-Investe-Geracao-Z/noticia/2019/07/pesquisa-mostra-o-que-pensam-os-jovens-da-geracao-z-sobre-dinheiro-e-trabalho.html> -

Acesso em: 4 set. 2019.

TEXTO III

O mundo está mudando a uma velocidade cada vez maior. Desde a Terceira Revolução Industrial, as transformações tecnológicas, espaciais, sociais e comportamentais passaram a ser cada vez mais rápidas e as novidades cada vez mais efêmeras. Nesse "ritmo", as gerações também foram mudando. A que nasceu nesse contexto de alta velocidade é a chamada Geração Z.

Os nascidos a partir de 1990 pertencem a uma geração que não se deslumbra frente aos rápidos avanços tecnológicos. O mesmo comportamento não se observa diante de bens de consumo, cujo "desejo" é criado artificialmente por meio das diversas mídias. Consumo este que também ganhou uma velocidade maior: talvez nunca na história da humanidade tenha sido tão rápido o processo de criar, consumir e descartar. Assim, torna-se imprescindível rever os padrões de consumo, educando as novas gerações para uma nova cultura e um novo comportamento diante do desejo e do objeto em si.

Disponível em: <http://portalods.com.br/noticias/a-conscientizacao-da-geracao-z-para-uma-sociedade-sustentavel/> - Acesso em: 4 set. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios e perspectivas para a juventude do século XXI", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Caro (a) estudante, a fim de ajudá-lo(a) a compreender melhor o gênero textual Redação do Enem, indicamos o link do Guia do Estudante – Redação do Enem (no Box). No Guia, você poderá entender melhor as cinco competências exigidas na prova de redação, a estrutura e composição desse gênero, além de modelos de redação nota 1000 com comentários, que ajudarão você a entender ainda mais esse gênero. No box, há também sugestões de repertório cultural que o(a) ajudarão a construir sua argumentação e a defender seu ponto de vista.

Link de acesso ao **Guia do Estudante**: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_basica/a_REDACAO_DO_ENEM_2020_-_CARTILHA_DO_PARTICIPANTE.PDF

Documentário: Os jovens e o mercado de trabalho.

Filme: Cidade de Deus.

Série: Minha Juventude.

Importantes portais de notícia: Terra; Uol; Folha de São Paulo; Metrôpoles; G1; Gazeta Brasília, Canal futura.

Revistas: *Nature*; *Science*; *Science Direct*; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.

Para embasar seu argumento: você pode também fazer uso de falas de: filósofos, sociólogos, cientistas, médicos, dentre outros especialistas que mantenham relação com o assunto abordado.

O que a história nos conta sobre juventude, medo e violência:

<https://youtu.be/IL0ZCdDOaI>

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a identificar o tema ou assunto do texto?		
Aprendi a reconhecer temas centrais e secundários em textos verbais e não verbais?		
Aprendi a produzir texto de natureza dissertativo-argumentativa no estilo do ENEM?		
Aprendi a compreender, de maneira reflexiva, os desafios relacionados às juventudes?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
 _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.

**"Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Para melhor construir a vida nova
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora
Para merecer quem vem depois"
(Beto Guedes)**

Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema;
- a perceber informações explícitas e implícitas na comparação de textos verbais e não verbais;
- a analisar estratégias de intertextualidade temática na comparação de textos de gêneros diversos;
- a produzir um texto de tipologia argumentativa no estilo da UECE.
- a compreender, de maneira reflexiva, as questões ligadas à Preservação Cultural e Ambiental.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

Vamos falar sobre a importância da preservação cultural e ambiental. Nos próximos textos, iremos conhecer mais sobre o patrimônio cultural, os bens de natureza material e imaterial considerados importantes para a identidade da sociedade brasileira, e também iremos mostrar o papel de cada um na preservação do patrimônio público, que é um grande desafio para a sociedade da atualidade, devido ao crescimento das cidades, ao déficit habitacional e aos impactos ambientais. Qual o papel da sociedade na preservação cultural e ambiental? Vamos pensar sobre isso?!

Além da temática desta aula envolvendo a importância da preservação cultural e ambiental, é válido destacar também que abordaremos, na sequência, habilidades leitoras voltadas para reconhecer diferentes formas de comparar textos de um mesmo tema.

Para começar nossos estudos, vamos analisar os textos a seguir.

Texto I

Bens culturais imateriais estão relacionados aos saberes; já os materiais são os palpáveis, como o arqueológico e o paisagístico. O Patrimônio Cultural pode ser definido como um bem (ou bens) de natureza material e imaterial considerado importante para a identidade da sociedade brasileira.

Segundo artigo 216 da Constituição Federal, configuram patrimônio “as formas de expressão; os modos de criar; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; além de conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.”

No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é responsável por promover e coordenar o processo de preservação e valorização do Patrimônio Cultural Brasileiro, em suas dimensões material e imaterial.

Os bens culturais imateriais estão relacionados aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas, ao modo de ser das pessoas. Desta forma podem ser considerados bens imateriais: conhecimentos enraizados no cotidiano das comunidades; manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas; rituais e festas que marcam a vivência coletiva da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social; além de mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e se reproduzem práticas culturais.

Na lista de bens imateriais brasileiros estão a festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, a Feira de Caruaru, o Frevo, a capoeira, o modo artesanal de fazer Queijo de Minas e as matrizes do Samba no Rio de Janeiro. O patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas. Eles estão divididos em bens imóveis – núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais – e móveis – coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

Entre os bens materiais brasileiros estão os conjuntos arquitetônicos de cidades como Ouro Preto (MG), Paraty (RJ), Olinda (PE) e São Luís (MA) ou paisagísticos, como Lençóis (BA), Serra do Curral (Belo Horizonte), Grutas do Lago Azul e de Nossa Senhora Aparecida (Bonito, MS) e o Corcovado (Rio de Janeiro).

Fonte: Iphan / Retirado de <http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/conheca-as-diferencas-entre-patrimonios-materiais-e-imateriais>.

Texto II

O papel de cada um na preservação do patrimônio cultural

Preservar e cuidar da manutenção do patrimônio cultural construído é um grande desafio da atualidade. O crescimento das cidades, a expansão imobiliária, o déficit habitacional e os impactos ambientais constituem fatores que desafiam os gestores públicos a confrontar o desenvolvimento eminente, com a necessidade de minimização de impactos ambientais e sociais.

No âmbito do patrimônio cultural, esforços têm sido canalizados visando a consolidação de uma política de proteção de acervos, assim como ações efetivas de restauração de bens culturais que se encontram em estado de conservação ruim. Ao circular pelas cidades do interior do país, observa-se, com frequência, a degradação de inúmeros imóveis seculares, de valor artístico e cultural, de propriedade particular ou pública, que lamentavelmente dão lugar a outras edificações. Estas surgem de maneira abrupta e se sobrepõem à paisagem vernacular, tradicional, desconsiderando todos os condicionantes conformadores do espaço urbano e sua história. Desse modo, a leitura espacial e sua compreensão ficam comprometidas, uma vez que os suportes físicos da memória das cidades são apagados, dando lugar a construções que não dialogam e não respeitam o meio existente.

Fonte: http://estadodeminas.lugarcerto.com.br/app/noticia/colunas/03l-arquitetura/2013/04/09/interna_03larquitetura.47129/o-papel-de-cada-um-na-preservacao-do-patrimonio-cultural.shtml. Acesso em: 12 fev. 2016.

Texto I



Fonte: <http://hojeemdia.com.br>.

01. Baseado na leitura dos textos I e II, comente o que você, como cidadão, aprendeu sobre?

a) patrimônio cultural

b) bens materiais

c) bens imateriais

02. Como você percebe que o texto III dialoga com os anteriores quanto à abordagem temática?

03. Por se tratar de um texto não verbal (texto III), o que chama a atenção do leitor na mudança de um quadrinho para o outro? E por que isso ocorre?

04. Você concorda que as ações de preservação cultural e ambiental passam pela diminuição do consumo? Desenvolva, oralmente, exemplos práticos sobre isso. Se possível, leve essa reflexão para o professor de Geografia a fim de aprofundar os exemplos apresentados.

05. Leia a tirinha a seguir:



Fonte: Brasil Escola: <https://ciclovivo.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Sabesp-e-aTurma-da-Monica.jpg>

a) O que você tem feito para salvar o planeta?

b) O personagem na tirinha mostrou a importância de plantar árvores, colocando na árvore o nome de esperança. Por que ele teve essa atitude? Justifique.

Agora temos um desafio para você!

Agora é a hora do diálogo! Converse com seu(sua) professor(a) e colegas sobre a importância da preservação cultural e ambiental. Mostre as vivências que você tem sobre o assunto, através de debate com os seus familiares e colegas. Procure se lembrar dos locais e/ou dos dispositivos que ficam perto da sua casa, como praça, praia, mercado, quadra esportiva etc e comente como podemos cuidar desses espaços para uma boa vida em sociedade.

#SE LIGA! É preciso estarmos atentos à comparação de textos quando abordam o mesmo tema, uma vez que eles podem apresentar posições semelhantes ou distintas de quem os produz. Essa percepção é importante para as nossas leituras em sociedade nos mais diversos suportes, como: jornais, revistas, outdoors, sites, blogs, redes sociais etc. Dessa forma, solicitamos que você assista ao vídeo seguinte sobre o conceito de INTERTEXTUALIDADE. Depois elabore uma pergunta dirigida a algum colega da turma. Seu professor pode ser o mediador desse momento de debate regrado. Boa atividade, então!

<https://youtu.be/sPkirSjQe9E> - AULA INFERÊNCIA E INTERTEXTUALIDADE

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção Conversando com o texto. Vamos lá?

Conversando com o texto

Há muitas formas de se tratar uma informação, reconhecer esta multiplicidade de formatos é de grande importância em todos os âmbitos da nossa vida. No meio educacional, profissional e no nosso dia a dia a habilidade de reconhecer as diferentes formas de tratar uma informação ampliará nossa desenvoltura em todos estes aspectos, portanto dediquemo-nos a este saber que contribuirá bastante ao nosso desenvolvimento integral.

Para analisarmos se sabemos realmente reconhecer as diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema, convidamos você a ser um explorador ambiental, com atenção aos textos e cuidado com o meio ambiente vamos nos aventurar neste novo mundo de descobertas e desafios!

TEXTO I

Preservação do Meio Ambiente: Entenda sua Importância!

A preservação do meio ambiente é fundamental para manter a saúde do planeta e de todos os seres vivos que moram nele.

A Preservação do meio ambiente refere-se ao conjunto de práticas que visam proteger a natureza das ações que provocam danos ao meio ambiente.

Devido ao atual modelo econômico, baseado em elevados níveis de consumo, o ser humano tem causado inúmeros prejuízos para a flora e fauna no planeta, ocasionando

2. O texto 2, caracterizado pela não verbalidade, apresenta elementos que, mesmo sem o uso da palavra, fazem referência aos outros textos. Aponte quais são esses elementos.

3. Atente-se aos textos anteriores e aponte o que se pede no quadro abaixo:

Apresente as principais ideias propostas pelos textos		
Texto 1	Texto 2	Texto 3
Apresente ideias que são semelhantes entre os textos		
Apresente ideias que são diferentes entre os textos		

4. Ambos os textos, mesmo em formatos diferentes, fazem referência à (ao):

- cuidados com o uso do lixo.
- preservação do meio ambiente.
- preservação dos recursos hídricos do planeta.
- críticas aos governos e pessoas que poluem o meio ambiente.
- aos cuidados que as gerações futuras devem ter para com o planeta.

5. No que se refere ao texto 1 e 2 é correto afirmar que eles:

- assemelham-se, tendo em vista que tratam exclusivamente do lixo.
- complementam-se, tendo em vista a crítica à falta de preservação ambiental.
- possuem ideias antagônicas, pois retratam o problema com visões diferentes.

- d) aproximam-se semanticamente, pois um fala do desmatamento e o outro do lixo.
 e) contrapõem-se, ao se levar em consideração que ambos tratam da mesma temática.

Agora que você compreendeu bem a reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

Desafie-se!

Texto I

Limpeza recorde: ONG retira 103 toneladas de lixo do oceano

Poluição coloca animais em risco e entra na cadeia alimentar de espécies marinhas, que são consumidas pelas pessoas

Por Jennifer Ann Thomas 10 jul 2020, 18h15

O navio do Instituto Ocean Voyages quebrou o recorde que havia sido estabelecido pela própria organização. Depois de uma expedição de 48 dias, 103 toneladas de redes de pesca e materiais plásticos foram retirados da região conhecida como a Grande Porção de Lixo do Pacífico. Em comparação à missão do ano passado, a instituição dobrou a quantidade de resíduos recolhidos do mar.

Para encontrar os locais certos, a ONG usou recursos de tecnologia. O instituto vem apostando em rastreadores de GPS desde 2018. Navios e embarcações que colaboram de forma voluntária colocam os dispositivos em redes que encontram no mar. O mapeamento por satélite mostrou que a localização de uma rede pode levar a muitas outras, como se o oceano produzisse uma convergência natural. Drones e avistamento pela tripulação também aprimoram a “caça” ao lixo. (...)

Além da simples poluição pela sujeira que contamina os oceanos, a grande preocupação é com a quantidade de microplásticos, pedaços do material com menos de cinco milímetros. Pelo tamanho reduzido, esse conteúdo tóxico pode ser facilmente ingerido por diversas espécies que, no fim da cadeia alimentar, podem parar no prato das pessoas, como peixes e frutos do mar.

Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/blog/impacto/limpeza-recorde-ong-retira-103-toneladas-de-lixo-do-oceano/> acesso em: 02/10/2021.

Texto II

Redes de pesca e materiais plásticos foram recolhidos do mar Jackson McMuldren/ Ocean Voyages Institute/Divulgação



Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/blog/impacto/limpeza-recorde-ong-retira-103-toneladas-de-lixo-do-oceano/> acesso em: 02/10/2021.

1. De acordo com a notícia referente ao texto I, a expedição de 45 dias do navio Instituto Ocean Voyages, em 2020, quebrou o próprio recorde de retirada de lixo do oceano. Qual a explicação dada para esse recorde?
 - a) ao aumento de turistas nas praias do Pacífico e ao aumento do consumo.
 - b) ao uso de tecnologias mais sofisticadas, que possibilitam localizar os resíduos poluentes.
 - c) a falta de barreiras sanitárias no local e de controle populacional da região.
 - d) ao consumo acelerado dos peixes e crustáceos da região.
 - e) ao aumento no número de celulares vendidos e o domínio do manuseio por parte de seus usuários.

2. Analisando os dois textos, I e II, é possível inferir:
 - a) toneladas de plástico foram retirados manualmente, graças ao esforço voluntário.
 - b) a retirada de toneladas de plástico só foi possível com a ajuda da população local.
 - c) a grande preocupação com o material retirado são os microplásticos.
 - d) o maior esforço tem como foco os materiais plásticos de grande porte.
 - e) os microplásticos não comprometem a alimentação humana.

Assistam ao vídeo no canal do YouTube #mareslimpos



https://www.youtube.com/watch?v=3b9W9f7GH_o

Estamos criando um oceano de plástico? | MARES LIMPOS #1

Você já ouviu falar na Ilha de Plástico no Pacífico? Tá sabendo que ela é 16x o tamanho de Portugal? A websérie Mares Limpos veio para colocar o assunto da poluição dos oceanos no centro do debate da conscientização ambiental. A limpeza dos oceanos precisa estar atrelada aos temas urgentes do desenvolvimento sustentável e precisamos falar sobre os verdadeiros impactos da poluição marinha. Em 32 anos, os oceanos vão abrigar mais plástico do que peixes e 100% dos animais marinhos terão se alimentado ou sofrido com as consequências do lixo no mar. A reciclagem do plástico é uma solução? A websérie idealizada pela defensora da campanha Mares Limpos da ONU Meio Ambiente e ativista ambiental, Fe Cortez, veio para compartilhar os anseios de um mundo dominado pelo plástico. E nós precisamos agir agora! Vamos juntos?

3. O vídeo “*Estamos criando um oceano de plástico*” aborda o problema da poluição marinha causada por toneladas de plástico. Que soluções de mercado foram destacadas para amenizar o problema?

- Utilizar com moderação copos descartáveis e canudinhos plásticos.
- Aumentar os impostos sobre as indústrias que produzem plásticos.
- Aumentar a quantidade de dias de coleta nas grandes cidades.
- Rever a tributação sobre a reciclagem e estimular essa economia circular no Brasil.
- Criar nova taxa para a utilização de copos descartáveis e canudinhos plásticos.

Leia o texto:

Feito com lama de Brumadinho, mural em SP homenageia trabalhadores mortos

O painel do artista Mundano é uma releitura da obra Operários, de 1933, de Tarsila do Amaral

Caroline Oliveira



São 22 rostos feitos a partir da lama tóxica - Reprodução

São 270 pessoas mortas: 259 corpos identificados e 11 desaparecidos. Mais de 100 pessoas ficaram sem um teto. Na memória, a fotografia amarelada de uma cidade sobrevivente e de um rio morto. A prova do crime é a lama tóxica que beira o Córrego do Feijão e o Rio Paraopeba, e que hoje está tatuada na parede de 800 metros quadrados do Edifício Minerasil, no centro de São Paulo.

Uma releitura da obra Operários, de 1933, de Tarsila do Amaral, o painel do artista Mundano, de 34 anos, é mais do que uma homenagem aos trabalhadores de Brumadinho, é um grito de lembrança: Brumadinho aconteceu. “Quem aqui lembra de Mariana e Brumadinho?

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2020/02/11/feito-com-lama-de-brumadinho-mural-em-sp-homenageia-trabalhadores-mortos> acesso em: 06/10/2021.

4. O trabalho do artista “Mundano” é uma forma de protesto por meio da arte. Ele acredita que:
- A arte deve ser democrática e contribuir para uma transformação.
 - A arte não alcança a maioria da população, que não nota o painel do artista.
 - A arte está ao alcance de todos dentro de ambientes destinados à exposições.
 - A arte “Operários de Brumadinho” não teve inspiração em trabalhos anteriores.
 - A arte tem uma função decorativa de embelezar o espaço.

Leia o texto:

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA URBANA

História das Artes > Sala dos Professores > Intervenção artística urbana

Por Margaret Imbroisi 22 jun 2016

As intervenções são manifestações organizadas por grupos de artistas com o propósito de transmitir mensagens. Elas são um tipo de arte que tem o objetivo de questionar e transformar a vida cotidiana.

Alguns exemplos:

“Cow Parade” é considerado o maior e mais bem sucedido evento de arte pública no mundo. Já passou por mais de 50 cidades em todo o mundo desde de 1999, inclusive por várias cidades do Brasil. As vacas são pintadas por artistas locais, sendo eles profissionais, amadores ou desconhecidos. A renda arrecadada pelo evento é revertida para instituições de caridade em diversas partes do mundo, cumprindo o seu papel social.

O escultor suíço que criou a vaca original foi Pascal Knapp.



Pintada por Toni Machado e exposta na Avenida Paulista – São Paulo – Brasil

Fonte: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/intervencao-artistica-urbana/>
 acesso em:06/10/2021.

5. Os textos, “*Feito com lama de Brumadinho, mural em SP homenageia trabalhadores mortos*” e “*Intervenção artística urbana*” apresentam trabalhos manuais de artistas pelo mundo. Esses textos dialogam e representam intertextualidade temática pelo fato de:

- ser o nome dado à relação que é feita quando um texto está em desacordo com outro texto do mesmo gênero.
- pertencerem ao mesmo gênero textual de um texto citado anteriormente.
- ser o nome dado à relação que é feita quando em um texto é citado outro texto que já existe.
- pertencerem ao gênero poema, que faz alusão a outro poema, diálogo entre gêneros textuais iguais.
- fazerem referência explícita ou implícita a outro texto inédito, independente do gênero textual.

ENEM

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013. (Foto: Reprodução)

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal –, cumprem a mesma função social e artística.
- e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

Tudo é linguagem

Quando falamos de patrimônio, estamos falando das histórias de um povo, de suas tradições, festas, costumes, lendas, crenças e etc. O que torna tudo isso patrimônio é a importância e valorização que depositamos nesses bens, considerando o tempo e as ressignificações que a modernidade impõe. Alguns lugares preservam celebrações que identificam as comunidades através do tempo e tornam-se referência para outras. É o caso da “Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio” em Barbalha, no Cariri cearense. Uma festa secular que mistura o sagrado e o profano em meio à religiosidade popular representada na devoção ao padroeiro Santo Antônio. A festividade abre a grande Festa de Santo Antônio de Barbalha que integra as festas juninas do nordeste. Bora conhecer um pouco da história dessa festa? Vamos lá!

TEXTO I

Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha



A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha, manifestação cultural do Ceará, é uma celebração popular que, desde 1928, antecede os festejos do dia de Santo Antônio de Pádua. Em 2015, foi reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro e inscrita no Livro de Registro das Celebrações, pelo Iphan. Trata-se de uma grande celebração que acompanha a versão local do costume de erguer, em frente à Igreja Matriz da cidade, um tronco de grande porte para receber a bandeira do santo padroeiro da cidade. A data central da Festa é o domingo mais próximo de 31 de maio, dia do carregamento e hasteamento do pau da bandeira.

É um evento que envolve, praticamente, todos os segmentos sociais da localidade, demonstrando, contudo, um protagonismo claro dos Carregadores do Pau, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro. No dia da festa, percorrem os cerca de sete

quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio, no centro de Barbalha, com o pau da bandeira às costas. No dia do carregamento, a cidade inteira mobiliza grupos locais de folguedos populares e de devotos que ocupam as ruas da cidade.

A comunidade católica local é responsável pela Trezena, ciclo de orações no qual a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias que separam o dia 31 de maio do dia de Santo Antônio. Por fim, em 13 de junho, ocorre a procissão de Santo Antônio que fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz. Para que a celebração se concretize, uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão são acionadas por diferentes grupos.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>. Acesso em: 06/10/2021

TEXTO II

Tudo por um marido

Por Lua Santos, REVISTA O POVO CARIRI 22/03/2016

Uma das festas mais tradicionais do Cariri traz consigo outra cultura lendária: a das simpatias para arranjar casamento. E quando o assunto é sair do caritó, existe até grupo para ajudar na missão.

Todos os anos, a fé se renova em um único propósito: o de conseguir um bom casamento. Ou, pelo menos, se divertir tentando. Assim é famoso Grupo das Solteironas, que se reúne sempre durante os festejos de Santo Antônio, conhecido por ser casamenteiro, que acontecem em Barbalha.

Dentre as casamenteiras, dona Socorro Luna talvez seja a mais famosa. É ela quem faz o “kit solteirona”, com itens essenciais para desencalhar qualquer coração desesperado. “O grupo das Solteironas foi uma iniciativa que nós tivemos para que as festinhas de interior, como as quermesses, não acabassem. Nessas festas é onde a família e os amigos se encontram, e a gente não queria deixar isso morrer de jeito nenhum. Então, tivemos a ideia de criar a noite das solteironas, por que Santo Antônio é santo casamenteiro!”, explica ela, que também é advogada.

O preço para conseguir um marido

Dona Socorro já perdeu as contas de quantas mulheres lhe procuraram em busca das simpatias para arrumar marido. “O ano inteiro pessoas me procuram aqui em casa. Imagina então na época da festa!”. E como fazer para atender ao anseio de tantas pessoas em busca de casar?

A cada ano é montada a Tenda das Solteironas durante os festejos de Barbalha. E Dona Socorro sempre busca levar uma simpatia nova. Ano passado, dona Socorro Luna criou a pinga Xô, caritó!. “Depois criamos a Essência do Amor, que é um banho feito com a casca do Pau. Foi um sucesso incrível”, relembra a casamenteira. Mas sem dúvidas, o “carro-chefe” da Tenda das Solteironas é o famoso Kit Solteirona – que traz uma fita de Santo Antônio, pedaços da casca do Pau para fazer chá e a oração para encontrar o príncipe encantado. Cada Kit Solteirona é vendido por cerca de R\$ 20 durante os festejos de Santo Antônio. “Mas muita gente já casou!” afirma categoricamente dona Socorro Luna.

Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/revistas/cultura/2016/03/22/notrcultura.3592514/tudo-por-um-marido.shtml> .Acesso em: 05/10/2021.

1. Baseado na leitura dos textos I e II responda:

a) Esses textos possuem algo em comum? Aponte informações de cada texto para justificar sua resposta.

b) Podemos dizer que há uma intertextualidade na temática abordada nos textos? Justifique.

c) Os gêneros textuais abordados nos textos I e II são do universo jornalístico, o qual se divide em texto jornalístico informativo e opinativo. Informe qual categoria cada um dos dois textos se enquadra e seu tipo textual. Depois aponte passagens e características que comprovam sua classificação.

Texto	Gênero e tipo textual jornalístico	Passagens do texto e características
Texto I		
Texto II		

d) Que outros elementos linguísticos e estruturais do texto te ajudaram a resolver a questão anterior? Justifique a importância desses elementos para melhor compreensão do tema abordado.

e) Quais os grupos socioculturais apresentados nas notícias? Em sua opinião, qual a simbologia e representatividade que eles transmitem no contexto da festa como Patrimônio Cultural Brasileiro?

2. Releia o texto e procure descrever o fato principal que está sendo apresentado.

3. A imagem apresentada junto ao texto colabora para o melhor entendimento do que está sendo contado?

4. Agora que você já entendeu a dinâmica da Festa do Pau da Bandeira na cidade de Barbalha, faça inferências! Aponte fatos, que na sua opinião, tenham contribuído ao reconhecimento da festa pelo Iphan como Patrimônio Cultural Brasileiro.

5. Marque as assertivas verdadeiras acerca das informações apresentadas no texto:

() A cidade movimentava diversos setores sociais, culturais e econômicos no período da festa.

() Trata-se de uma festa comum, portanto, acontece em todas as regiões do país.

() Em 2021, a “ Festa do Pau da Bandeira de Barbalha” completou 93 anos de existência, sempre comemorada no dia 31 de maio.

() Os carregadores do pau são homens vindos de diversas localidades vizinhas e de classe social variada.

() A trezena de Santo Antônio constitui-se um ciclo de orações no qual a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias de festa, sendo encerrada com uma grande procissão e celebração religiosa em homenagem ao santo, sempre no dia 13 de junho.

6. Sobre o texto II, responda:

a. Qual a principal informação apresentada no texto? Existem outras informações além da principal? Quais são elas?

b. Qual a relação existente entre o título, o subtítulo e o texto?

c. Releia novamente o texto para atribuir significado às palavras e expressões abaixo:

Sair do caritó	
Carro-chefe	

Desencalhar	
Pinga	

d. Quais dessas palavras e ou expressões, típicas da região nordeste, podem ser usadas como sinônimos?

e. Localize no texto o trecho da fala de Dona Socorro Luna que explica o porquê do surgimento da noite das solteironas em meio à festa de Barbalha. Que sentimentos e percepções históricas estão inferidas nessa fala?

Cultura Digital

Você já participou de um Tour virtual? Talvez você já tenha feito esse passeio virtual, mas não associou o nome à atividade. Vamos entender melhor sobre essa ferramenta tecnológica? E depois, que tal uma visita ao Museu do Louvre, em Paris. Vamos lá!

O que é Tour Virtual?

O *Tour Virtual* é uma maneira inovadora e imersiva de mostrar o ambiente em todos os ângulos aos visitantes. O objetivo principal dessa tecnologia é levar o indivíduo a conhecer o local sem que ele precise ir fisicamente ao mesmo e possibilita criar ao máximo a sensação de realidade do espaço.

O *Tour* se dá pela junção de várias fotos feitas em 360° interligadas por *hiperlinks* e/ou *thumbnails*, onde o visitante consegue ver todas as instalações. Podem ser utilizadas pelas mais diversas empresas e instituições como bares e restaurantes, eventos, museus, shoppings, clínicas, arquitetos e designers de ambientes ou qualquer estabelecimento comercial.

Adaptado de: <https://www.videopontocom.com.br/o-que-e-tour-virtual/>.

Com base nas informações acima, considerando os lugares em que o *tour* virtual em 360° pode ser utilizado, quais as finalidades da sua utilização?

Agora vamos ao museu!

Você já visitou um museu? Não! Então agora chegou a hora! Diversos museus se tornaram virtuais e não são só meras imagens de obras de arte que compõem esse acervo na internet. As visitas virtuais acontecem por meio de um *tour* virtual de 360° e a maioria em 3D. É claro que a tecnologia não substitui a sensação de observar, de pertinho, as obras de arte. Ainda assim, dá para matar a curiosidade e conferir muita coisa legal, sem contar que é uma excelente opção de lazer na pandemia. Tudo isso sem gastar praticamente nada, muitas pessoas demoram horas em filas e gastam parte das economias para viajar e conhecer museus de perto. É o caso do museu do Louvre em Paris.

O que é o Louvre?

O castelo do Louvre surgiu no ano de 1190, durante o reinado de Filipe Augusto, em Paris, na França. A edificação era usada para fins militares, até que se tornou residência real em 1364. Diferentes monarcas propuseram uma série de reformas, ao longo dos séculos seguintes.

A *Grande Galerie* foi construída durante o reinado de Henrique VI, entre 1595 e 1610. Anos mais tarde, entre 1791 e 1793, uma assembleia destinou o Louvre às artes e o lugar acabou transformando-se num museu aberto ao público. Desde então, não para de crescer, o prédio é organizado em diferentes setores: Antiguidades egípcias; Antiguidades do Oriente; Antiguidades gregas, etruscas e romanas; Pinturas; Esculturas; Arte decorativa; Gravuras e desenhos; Arte islâmica.

O acervo ultrapassa a soma de 38 mil obras, incluindo peças de valor incalculável, como a Mona Lisa, de Leonardo da Vinci. Em frente ao palácio, ainda é possível encontrar o Jardim de Tuileries, o maior e mais antigo parque público de Paris. Ele foi criado durante o período da Renascença, a mando de Catherine de Médici, rainha da França.

Conheça um pouquinho do museu do Louvre virtual

O Louvre pode ser acessado integralmente e disponibiliza em seu site todas as suas obras de arte, que incluem a Mona Lisa de Leonardo da Vinci, e outras das pinturas mais famosas do planeta. A nova plataforma reúne todas as obras de arte do museu em um só lugar. <https://www.louvre.fr/en/online-tours#tabs>



Fonte: <https://www.melhoresdestinos.com.br/museu-do-louvre-online.html>

Um site que permite a visita ao museu é o *you visit*. É uma página compatível com óculos de realidade virtual, portanto, basta ler o *QR code* para ter sua experiência mais realista.

Considerando a importância histórica do museu do Louvre e de suas obras como patrimônio da humanidade, quais as vantagens e possibilidades que essa ferramenta tecnológica proporciona?

Temos assim, a resignificação do patrimônio museal por meio da tecnologia, mas quais são os motivos para tal mudança e adaptação?

Outra novidade além do tour virtual 360° é o aplicativo *Mona Lisa: Beyond the glass* (Android) ou *La jaconde en VR* (iOS), você tem a oportunidade de conhecer a obra de Leonardo da Vinci com detalhes. A experiência conta com a tecnologia de realidade virtual, com visão 360° do quadro e a narração sobre a história da obra está disponível em vários idiomas, como inglês e espanhol.



Fonte: <https://viacarreira.com/tour-virtual-louvre/>

A obra mais enigmática de Leonardo da Vinci ganha vida no computador e reproduz a mesma pose de quando a obra foi pintada. Que sensações e percepções podemos inferir sobre a imagem acima, considerando que quase 5 séculos separam as duas formas de arte: a tradicional e a virtual?

Que tal combinar com a turma uma visitinha ao Louvre e a outros museus! Segue abaixo algumas dicas e links de museus brasileiros para vocês conhecerem. Divirtam-se!

8 museus brasileiros para visitar de forma virtual

- PINACOTECA (SÃO PAULO) <http://pinacoteca.org.br/>
- MASP (SÃO PAULO) <https://artsandculture.google.com/partner/masp>
- MUSEU AFRO BRASIL (SÃO PAULO) <http://www.museuafrobrasil.org.br/o-museu/apresentacao>
- INHOTIM (MINAS GERAIS) <https://www.inhotim.org.br/>
- MUSEU DO AMANHÃ (RIO DE JANEIRO) <https://museudoamanha.org.br/>
- MUSEU DA IMAGEM E DO SOM – MIS (SÃO PAULO) <https://www.mis-sp.org.br/>
- MUSEU OSCAR NIEMEYER (PARANÁ) <https://www.museuoscarniemeyer.org.br/home>
- MUSEU DO FUTEBOL (SÃO PAULO) <https://museudofutebol.org.br/>

Produção textual: hora de opinar!

Caro estudante, agora você será convidado a refletir sobre uma proposta de redação no estilo da UECE. O(A) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para a produção, assim como, para a avaliação do texto. Uma ideia interessante é que as produções da turma possam ser inseridas em uma pasta de compartilhamento digital, a fim de incentivar a leitura coletiva. Portanto, boa produção!

A preservação do patrimônio histórico-cultural da sociedade brasileira tem sido pouco discutida e sua desvalorização e descaso tem se tornado cada vez mais visível. Mesmo diante de tantos contextos e problemas sociais existentes, refletir sobre a importância da preservação da cultura com a consequente valorização do papel deste legado para a identidade brasileira, tem se tornado substancial, uma vez que a preservação cultural deve contemplar a diversidade do povo brasileiro e contribuir para a ampliação e defesa do patrimônio, memória e identidade coletiva.

Proposta 01

Suponha que você publicará **um artigo de opinião** para uma revista de circulação nacional representando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). No artigo, você irá argumentar sobre as vantagens e os desafios que perpassam a preservação do patrimônio histórico-cultural da sociedade brasileira. Para isso, atente para a norma padrão culta da escrita de língua portuguesa, sabendo que seu texto deve se adequar a um público amplo.

Proposta 02

Imagine que você foi convidado a participar de uma campanha nas redes sociais sobre a importância da preservação do patrimônio histórico-cultural da sociedade brasileira. O objetivo da campanha é conquistar o maior número de *likes* e compartilhamento nas redes sociais a fim de conscientizar o maior número de pessoas a respeito do tema. Sua contribuição na campanha será a elaboração de uma **postagem opinativa** na timeline de sua rede social ressaltando a necessidade de preservação do patrimônio histórico-cultural como forma de defesa da nossa identidade brasileira.

TEXTO I

Preservação do Patrimônio

A política de preservação deve ser efetivamente apropriada, enquanto produção simbólica e enquanto prática política, pelos diferentes grupos que integram a sociedade brasileira (FONSECA, 1997).

O Patrimônio Cultural deve ser valorizado por todos e sua proteção deve ser pensada para e pelos sujeitos que detém o conhecimento. A sensibilização e conscientização do por que e como preservar deve ser realizada através de políticas públicas que envolvam as comunidades e os agentes que se relacionam com os bens portadores da memória coletiva e da identidade cultural dos diversos grupos sociais.

Para que se possa preservar um bem cultural, é importante saber não apenas que ele existe, mas também se a manifestação cultural é praticada pela população local, se as pessoas têm dificuldade ou não em realizá-la, que tipos de problema a afetam, como essa tradição vem sendo transmitida de uma geração para outra, que transformações têm ocorrido, quem são as pessoas que hoje atuam diretamente na manutenção dessa tradição, entre vários outros aspectos relativos à existência daquele bem cultural.

Para preservar o nosso patrimônio, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação. Outro importante meio de resguardar os bens é através da educação patrimonial, que se baseia numa ação educativa que visa difundir o conhecimento sobre o patrimônio em conjunto com a comunidade, a fim de fomentar sua valorização e preservação através da apropriação.

Educação patrimonial

Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural.

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania. [...]

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural. [...]

Disponível em: <http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-cultural/principal/textos/preservacao-do-patrimonio>.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.mesalva.com/enem-e-vestibulares/exercicios/sociologia/cultura/cultura-lista-3/dvclex>.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Apreendi a reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema?		
Apreendi a perceber informações explícitas e implícitas na comparação de textos verbais e não verbais?		
Apreendi a analisar estratégias de intertextualidade temática na comparação de textos de gêneros diversos?		
Apreendi a produzir um texto de tipologia argumentativa no estilo da UECE?		
Apreendi a compreender, de maneira reflexiva, as questões ligadas à preservação cultural e ambiental?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/DIRETRIZES_ANO_LETI-VO_2021.PDF. Acesso em 11 de maio de 2021.

**Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados por sua personalidade, não pela cor de sua pele.
(Martin Luther King)**

Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões;
- a compreender o efeito de sentido gerado pelo uso de provérbios, ditados populares, expressões idiomáticas, frases feitas, estrangeirismos, neologismos, gírias e regionalismos;
- a analisar as intenções vinculadas à escolha de palavras, frases ou expressões; a entender o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras polissêmicas; a produzir um texto de natureza poética;
- a compreender, de maneira crítica, a temática do combate a todos os tipos de preconceito.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

O mundo assiste hoje a uma onda crescente de discursos de ódio e de violência contra determinadas populações que, em sua maioria, estão à margem da sociedade. São ataques virtuais e presenciais em diversos espaços e contextos. Essas formas de desrespeito permeiam o cotidiano das pessoas por meio de episódios de LGBTfobia, racismo, intolerância religiosa e preconceitos de ordem linguística, cultural, regional, socioeconômico entre outros. Assim, tendo essa temática como base, iremos nos aprofundar no efeito de sentido que as palavras, frases e expressões podem produzir a depender da escolha, do contexto e do valor semântico que elas possuem em um discurso. As palavras ganham sentido e significado de acordo com a organização conjunta dos outros elementos gramaticais que compõem a oração e junto ao contexto que se inserem. Daí, a necessidade de sabermos reconhecer o sentido e a intencionalidade de palavras, frases e expressões dentro de estruturas textuais, sem desconsiderar os diversos contextos, de forma a desenvolvermos, nesse sentido, nossa habilidade interpretativa, seja na fala ou na escrita.

Para começar, vamos analisar alguns versos do cordel a seguir:

Texto I

O linguajar cearense
Josenir Alves de Lacerda

Neste cordel-dicionário
 Eu pretendo registrar
 O rico vocabulário
 Da criação popular
 No Ceará garimpei
 Juntei tudo, compilei
 Ao leitor quero ofertar

Não cabe num só cordel
 Tem alpercata, alfinim
 Enrabichada e berel
 Chué, baé, avexado
 Bãe de cúia, ôi bribado
 Quebra-queixo e carritel

O picolé no saquinho
 Aqui se chama dindin
 Se é o dedo menorzinho
 É chamado de mindin
 Riso sonoro é gaitada
 Confusão é presepada
 Atrevido é saidin

Tem visage, sarará
 Tem bruguelo e inxirido
 Rabiçaca e aluá
 Ispritado e zói cumprido
 Bunda canastra, lundu
 Dona encrenca, sabacu
 Bonequeiro e maluido

Papo longo e sem valor
 É 'miolo de pote'
 Muito esperto é vívido
 Adolescente é frangote
 Soldado raso é samango
 A lagartixa é calango
 O tabefe é cocorote

O cearense é assim:
 Dá cotoco à nostalgia
 A tristeza leva fim
 Na cacunda dá euforia
 dá de arrudei na carência
 Enrola a sobrevivência e
 embirra na alegria

Fonte: <http://culturanordestina.blogspot.com/2008/11/o-linguajar-cearense.html>.

Josenir Amorim Alves de Lacerda nasceu em Crato (CE) no dia 16 de Janeiro de 1953. Publicou, entre outros, os cordéis: “De volta ao Passado”, “A Fábula do Peru”, “O menino que nasceu falando”, “A danação de Julita”, “O matuto e o orelhão” e “O segredo de Marina”. É uma das fundadoras da Academia de Cordelistas do Crato, ocupando a cadeira nº 03.

1. Responda oralmente, junto aos colegas e ao professor, aos tópicos das questões a seguir:
 - a) O texto está escrito na forma de cordel, relembrem as principais características estruturais e linguísticas que compõem esse tipo de texto.
 - b) Vocês já conheciam a autora? Que outros cordelistas vocês conhecem?
 - c) Você já conhecia todas as palavras e expressões cearenses presentes no texto? Aponte outras.
 - d) Podemos dizer que o título do texto dialoga com o conteúdo escrito?
 - e) Levantem hipóteses! Qual seria o objetivo da autora ao escrever o texto?
 - f) O texto poderia servir como explicação ou exemplo no sentido de desfazer um possível caso de preconceito linguístico associado ao linguajar do cearense?

Você sabe o que é preconceito linguístico?

Preconceito linguístico é a discriminação entre os falantes de um mesmo idioma, em que não há respeito pelas variações linguísticas (formas de falar e escreve). É o julgamento preconceituoso sobre o modo como alguém fala, principalmente se a fala é influenciada por características culturais, regionais ou históricas do local em que a pessoa vive ou nasceu. Outras características, como etnia (indígenas, negros, pardos ou brancos) e gênero, também podem influenciar o modo de falar. A língua é dinâmica e está em constante desenvolvimento. Por isso, ela se adapta aos seus falantes e às novas realidades, cumprindo seu papel de garantir a comunicação. Todos os idiomas têm variações linguísticas que são influenciadas por vários fatores, como região, idade, grupo social, aspectos culturais e etnia. A expressão preconceito linguístico foi criada na década de 1980 pela linguista finlandesa Tove Skutnabb-Kangas, que pesquisou a discriminação da linguagem usada por grupos minoritários. Para ela, o preconceito começa quando uma linguagem diferente causa estranheza, e esse estranhamento preconceituoso cria relações de poder entre as pessoas (mais poder para quem usa linguagem formal e menos poder para quem não usa).

Fonte (adaptado de Significado de Preconceito Linguístico): <https://www.significados.com.br/preconceito-linguistico/> Acesso em: 09 de outubro de 2021.

2. Agora que você sabe o que é preconceito linguístico, responda:

a) Você já sofreu algum tipo de preconceito linguístico? Como aconteceu?

b) Com base no cordel apresentado, aponte marcas linguísticas e regionais que podem gerar preconceito linguístico contra os cearenses.

3. Voltando ao estudo do cordel “O linguajar cearense”, responda às questões a respeito do efeito de sentido das palavras e expressões que compõem o texto.

a) Certamente, você já ouviu falar em variação linguística. É um fenômeno natural que ocorre pela diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe). Com base nesse conceito, qual a variedade linguística empregada? Justifique com alguns versos do cordel.

b) Você consegue entender o texto, mesmo com algumas palavras escritas em desacordo à norma gramatical? Porque essas palavras estão escritas assim? Explique.

c) Você sabe o que é neologismo? É o emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes, na mesma língua ou não. Encontre o neologismo presente na primeira estrofe e explique seu significado em relação ao texto.

d) Com base no que foi discutido até agora e nos seus conhecimentos, explique o significado das palavras abaixo no seu sentido literal (denotativo) e no sentido figurado no texto (conotativo):

Palavras	Sentido literal	Sentido do texto
Lundu		
Sarará		
Sabacu		
Rabiçaca		

e) Releia novamente o texto e escolha duas palavras ou expressões cearenses e forme frases empregando o mesmo sentido do texto.

f) Explique os versos abaixo presentes na última estrofe:

*“A tristeza leva fim
Na cacunda da euforia”*

🔍 Agora temos um desafio para você!

Por meio do link seguinte ([HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NPERLIDE1XG](https://www.youtube.com/watch?v=NPERLIDE1XG)), você encontrará o cordel na íntegra “O linguajar cearense”, sendo recitado pelo cordelista Bráulio Bessa após ter se sentido vítima de preconceito linguístico nas redes sociais ao expor uma tatuagem que fez de um poema de Patativa do Assaré. No momento da escuta observe a entonação e a sonoridade produzida pelo poeta. Depois acesse o segundo site disponível no link seguinte ([HTTP://CULTURANORDESTINA.BLOGSPOT.COM/2008/11/O-LINGUAJAR-CEARENSE.HTML](http://culturanordestina.blogspot.com/2008/11/o-linguajar-cearense.html)) e atente para as palavras e expressões cearenses que fazem parte do cordel e faça uma lista simples daquelas que não foram mencionadas, que talvez façam

parte do seu vocabulário ou apenas sejam do seu conhecimento.

Aproveite o momento!

Pronto! Agora é a sua vez de escrever! O seu desafio será produzir mais duas estrofes que possam integrar o sentido do texto, que junto com as demais estrofes produzidas pelos colegas da turma irão compor um cordel, o qual pode ser recitado na forma de sarau ou de recital. Vamos lá! Mostre que você conhece o dialeto do Ceará.

1º - [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NPERLIDE1XG](https://www.youtube.com/watch?v=NPERLIDE1XG)

2º - [HTTP://CULTURANOCESTINA.BLOGSPOT.COM/2008/11/O-LINGUAR-JAR-CEARENSE.HTML](http://culturanocestina.blogspot.com/2008/11/o-linguar-jar-cearense.html)

#SE LIGA! O Ceará tem uma grande riqueza no que se refere à literatura de cordel. Sugerimos o poeta e cordelista Jessier Quirino. Em seu site oficial: <https://jessierquirino.com.br/> você poderá encontrar uma vasta coletânea de cordéis, alguns até organizados em livros, além de recitais de cordel que misturam humor e reflexão aos causos e problemas do nordeste brasileiro. Espero que goste da dica!

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção Conversando com o texto. Vamos lá?

Conversando com o texto

Você já deve ter lido sobre preconceito, ou melhor, preconceitos. Trata-se de um tema que continua sendo atual. Falaremos sobre discriminação e preconceito em vários sentidos, como: preconceito por gênero, por etnia, social, linguístico e outras formas de não aceitação do diferente. Será que sabemos o que é preconceito? Será que sabemos respeitar o diferente? Será que respeitamos a condição das pessoas com história diferente da nossa? Vamos ficar ligados, pois, a partir de agora, iremos nos aprofundar nessas questões.

Literatura e Exílio

Você já percebeu como estamos a distância de um clique em relação ao que acontece ao redor do mundo? Temos acesso a pesquisas científicas, notícias em tempo real, games, moda, música pop estrangeira, enfim, podemos fazer um intercâmbio cultural com qualquer parte do mundo.

Essa globalização deixa em evidência também a desigualdade econômica, política e social entre as pessoas. Muitos são até mesmo forçados a sair do seu local de origem e

deslocar-se para outros territórios em busca de melhores condições de vida. Analise os textos a seguir:

Texto I



Foto: Reprodução/UNHCR – The Italian Coastguard / Massimo Sestini.

Refugiados fazem travessia pelo Canal da Sicília, faixa do Mar Mediterrâneo, que fica entre a Itália e a Tunísia. Fotografia de 2014.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/crise-dos-refugiados/> acesso: 09/10/2021.

Texto II



Navio de Emigrantes, 1939-41, óleo com areia sobre tela, 230 cm x 275 cm, Lasar Segall, Museu Lasar Segall, São Paulo.

Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/navio-de-emigrantes-lasar-segall/> acesso: 09/10/2021.

É hora de refletir!

1. Os textos que você acabou de ler tratam de um mesmo tema específico. Identifique-o.
 - a) os problemas causados pela globalização e a escassez de vagas no mercado de trabalho.
 - b) problemas com relação ao transporte marítimo de pessoas em situação de trabalho.
 - c) pessoas transportadas em embarcações sem infraestrutura à procura de emprego.
 - d) travessias marítimas em condições desumanas por pessoas forçadas pelas circunstâncias.
 - e) travessias marítimas por pessoas em busca de melhores empregos e melhores locais para residir.

2. Considerando a leitura do texto I, responda:

a) Essa fotografia foi feita por Massimo Sestini. Qual é a intenção da foto?

b) Na sua opinião, o autor da foto estava mais preocupado em expor seu posicionamento ou em retratar um fato, sem se posicionar frente a ele? Escreva suas hipóteses

c) Que sentimentos essa fotografia desperta em você? Converse com seus colegas e professor(a) sobre esse assunto.

3. Agora analise o texto II e responda:

a) A obra de Lasar Segall apresenta as mesmas intenções que a fotografia analisada? Em quais meios e lugares cada obra circula?

b) Embora abordem a mesma temática, é possível notar diferenças de discurso entre eles. Identifique-as.

c) Relendo os dois textos, a que conclusão você chegou sobre a temática abordada nas duas obras?

4. Leia o poema e responda:

Sapatalo

Os caminhos da diáspora
 Levaram-no para longe de casa
 Por muito tempo.
 Com histórias da história
 Erigi paredes E
 As janelas são as nossas madrugadas.
 Os corredores iluminados
 Levam os nossos passos
 Aos santuários de um sonho antigo.

Na grande varanda de madeira trabalhada
Estão os que amamos.

Fonte: DÁSKALOS, Maria Alexandre. Sapatalo. In: SOARES, Francisco (org.). Antologia da nova poesia angolana. [s.l.]: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2001.

a) A palavra “sapatalo”, de origem angolana, denomina uma grande casa avarandada. Qual o sentido que essa palavra adquire no poema da angolana Maria Alexandre Dáskalos?

b) Preencha o quadro e explique as diferenças e semelhanças entre as palavras utilizadas nos textos:

Palavra	Semelhança	Diferença
Diáspora		
Refugiados		
Emigrantes		

5. A expressão “As janelas são as nossas madrugadas” é um recurso estilístico utilizado pela autora, uma figura de linguagem. Qual nome dessa figura de linguagem e qual o sentido no texto?

6. Siga as palavras-chaves destacadas a seguir e desenvolva, em sala de aula, um poema ou um pequeno texto sobre as reflexões a respeito da utilização e emprego das palavras de acordo com o assunto abordado até aqui.

REFUGIADOS - EMIGRANTES - PRECONCEITO - CONSEQUÊNCIAS - MUDANÇA DE ATITUDE

Agora que você compreendeu bem a **reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões**, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

Desafie-se!

Leia o texto

Juliette chama Antonia Fontenelle de xenofóbica e socialite responde; entenda!

Os fãs de Juliette têm apoiado à campeã do BBB em seus recentes posicionamentos sobre o caso

A youtuber Antonia Fontenelle se envolveu em outra polêmica no mundo da internet! Desta vez, quem se sentiu desrespeitada pela ex-mulher de Marcos Paulo foi a vencedora do BBB-21, Juliette Freire. Ao falar sobre as agressões do DJ Ivis à sua ex-esposa Pamella Holanda, Antonia usou a expressão "esses paraíbas", o que incomodou a nova milionária, que tem um documentário no Globoplay. Juliette acusou Fontenelle de ser xenofóbica.

Ao saber do caso do DJ Ivis, Antonia disse: "Esses paraíbas fazem um pouquinho de sucesso e acham que pode (sic) tudo. Amanhã vou contactar as autoridades do Ceará para entender porque esse cretino não foi preso (sic)". Ivis, assim como Juliette, é nascido na Paraíba.

Depois dessa, Juliette explicou que seu povo vem sendo alvo de muitos preconceitos e esse foi mais um caso do tipo. "Essa não é a primeira vez que escuto alguém usar o termo paraíba de forma pejorativa. Paraíba é o estado da Paraíba. Nós somos paraibanos. Se quiser usar algum adjetivo ruim, use agressor, criminoso. Use qualquer outro. Isso não é brincadeira, isso não é leve, machuca e reproduz um discurso de ódio. 'Ah, mas é sem maldade'. Pouco importa. É sem maldade, mas machuca (sic)", disse a ex-BBB em seu Instagram.

No Twitter, Juliette também escreveu: "Não é força de expressão, é xenofobia. Não existe "ser Paraíba" e "fazer paraibada". Existe ser PARAIBANA/O, o que sou com muito orgulho. Tire seu preconceito do caminho, que vamos passar com a nossa cultura e não vamos tolerar atitudes machistas e xenofóbicas de lugar algum (sic)". Ela recebeu o apoio de diversos seguidores sobre o tema. [...]

Disponível em: <https://www.osaogoncalo.com.br/cultura-e-lazer/109665/juliette-chama-antonia-fontenelle-de-xenofobica-e-socialite-responde-entenda>.

1. A expressão "estes paraíbas", utilizada por Antônia Fontenele apresenta-se como xenofóbica porque expressa:
 - a) uma desculpa associada a cultura do cancelamento.
 - b) uma fala cultural reproduzida por muitos falantes nordestinos.
 - c) uma força de expressão depreciativa relativa a uma atitude criminosa do sujeito referido.
 - d) um discurso preconceituoso relacionado a estereótipos tóxicos sobre os nordestinos.
 - e) um comportamento ultrapassado e preconceituoso de sujeitos de classes dominantes.
2. Segundo o texto, a expressão "fazer paraibada" apresenta um sentido pejorativo

porque remete:

- a ações reprováveis.
- a um comportamento de quem é da Paraíba.
- a uma expressão xenofóbica.
- a um discurso classista.
- a uma linguagem odiosa.

Leia o texto



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/122451454519/tirinha-original>

- Na tirinha, a expressão “sair dos limites” usada pelo pai de Armandinho indica
 - cumprir o que foi determinado.
 - fazer o que o outro quer.
 - seguir as restrições impostas.
 - ultrapassar os obstáculos.
 - ir além do permitido.

Leia o texto:

Vozes do Silêncio

Carlinhos Brown

[...] Esse silêncio que consome Pode acabar, é só você falar Conta sua história, Tudo que dói só dói até passar

O primeiro passo é encarar Olhar de frente e falar
Ainda tem muita vida para viver
Você não está sozinho, vai rolar você vai ver [...]

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/carlinhos-brown/vozes-do-silencio/>

- A letra da música Vozes do silêncio incentiva o diálogo como forma de combater as dores emocionais provocadas pelo preconceito, pela discriminação ou por qualquer outro tipo de violência. Que efeito de sentido a expressão ‘vai rolar’ transfere ao texto?
 - Que os problemas poderão ser superados.
 - Que o mundo dá muitas voltas.
 - Que os acontecimentos são inesperados.

- d) Que algo está prestes a acontecer.
- e) Que a mudança é inevitável.

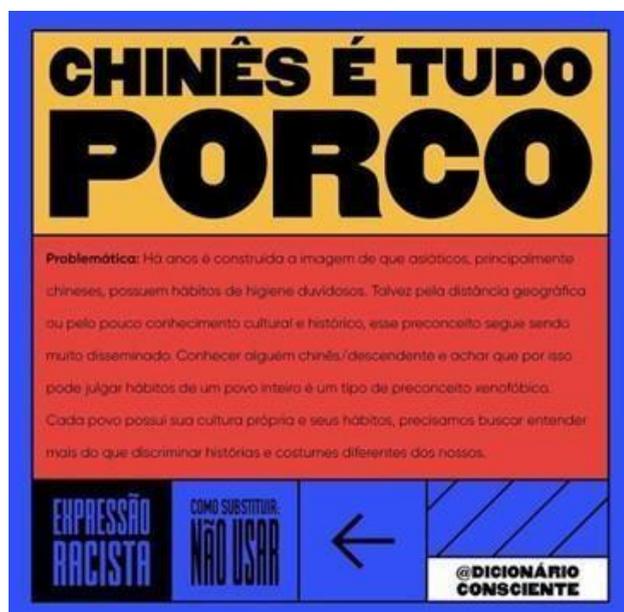
Leia o texto:

"Dicionário Consciente" | Publicitários lançam projeto para combater o uso de expressões preconceituosas no mercado

Com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre diversas expressões preconceituosas usadas por profissionais do mercado, publicitários lançaram na última semana o **Dicionário Consciente**.

O material pretende regenerar o vocabulário das pessoas por meio de um dicionário dividido em nove temáticas: **Racistas** (Matriz Africas, Orientais e Indígena), **Xenofóbicas**, **Homofóbicas**, **Machistas**, **Masculinidade Tóxica**, **Gordofóbicas** e **Pessoas com deficiência**, estudos sobre a identificação de pessoas **LGBTQIAP+** e a explicação das siglas.

De início, 141 expressões já foram rastreadas. O dicionário funciona no instagram **@dicionarioconsciente**, onde três vezes por semana será postado uma expressão diferente. As cartelas são compostas com a expressão, a problemática e sugestão de palavras substitutas. Veja o post abaixo:



Há anos é construída a imagem de que asiáticos, principalmente chineses, possuem hábitos de higiene duvidosos. Talvez pela distância geográfica ou pelo pouco conhecimento cultural e histórico, esse preconceito segue sendo muito disseminado. Conhecer alguém chinês/descendente e achar que por isso pode julgar hábitos de um povo inteiro é um tipo de preconceito xenofóbico. Cada povo possui sua cultura própria e seus hábitos, precisamos buscar entender mais do que discriminar histórias e costumes diferentes do nosso.

Disponível em: <https://acontecendoaqui.com.br/propaganda/dicionario-consciente-publicitarios-lancam-projeto-para-combater-o-uso-de-expressoes>.

6. A expressão xenofóbica “Chinês é tudo porco”, deve ser combatida
 - a) por apresentar um juízo de valor fundado na identidade cultural do povo chinês.
 - b) por difundir uma imagem dos chineses apoiada em uma discriminação

fundamentada.

- c) por disseminar uma imagem dos chineses construída a partir de seus hábitos de higiene considerados duvidosos.
- d) por propagar uma discriminação baseada em valores morais e raciais.
- e) por expressar um vocabulário que deprecia a imagem do povo chinês desconsiderando sua história.

ENEM

Questão 1 (Enem – 2012)



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à:

- a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Questão 2 (Enem – 2010)

Carnavália

Repique tocou

O surdo escutou

E o meu corasamborim

Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim? [...]

Fonte: ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M. Tribalistas., 2002 (fragmento).

No terceiro verso, o vocábulo “corasamborim”, que é a junção de coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão.

Essa palavra corresponde a um(a):

- a) estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.
- b) neologismo, criação de novos itens linguísticos pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
- c) gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
- d) regionalismo, por ser palavra característica de determinada área geográfica.
- e) termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.

Tudo é linguagem

Neste momento da nossa aula, ainda abordando o saber 19 e dialogando sobre a temática dos diversos preconceitos, leremos a seguir um texto da área das Ciências Humanas, mais especificamente voltado à Sociologia. É importante percebermos como as palavras são bem colocadas em um texto acadêmico, perfazendo, assim, um estilo próprio. Geralmente utilizam termos próprios daquela área de conhecimento e fazem uso da norma padrão da língua materna. Vamos conhecer, então?!

TEXTO I

PRECONCEITO RACIAL: UMA ANÁLISE SOBRE O RACISMO BRASILEIRO NA CONTEMPORANEIDADE

O Brasil passa, desde a sua colonização, por um processo constante de segregação racial através de centenas de anos de influência europeia, que corrobora para a perpetuação do preconceito mesmo diante da miscigenação étnica e racial. Sendo o racismo um fato adjunto da escravidão tricentenária brasileira, destaca-se Fernandes (1972), onde afirma que “O que pretendemos para o nosso futuro imediato e remoto, não é a fixação imobilista de dois pólos, separando o negro, de um lado, e o mundo dos brancos de que ele participa marginalmente, de outro; mas que o mundo dos brancos dilua-se e desapareça, para incorporar, em sua plenitude, todas as fronteiras do humano, que hoje apenas coexistem “mecanicamente” dentro da sociedade brasileira”. A dissolução da sociedade branca não é o desaparecimento dela, mas é a perda do seu protagonismo e

poder diante dos demais seres que compõem essa mesma sociedade, de forma que a igualdade social e racial seja definitivamente algo sólido e não apenas utópico e mitológico.

Fonte: FERNANDES, Florestan. O Negro no Mundo dos Brancos. Difusão Europeia do Livro. São Paulo, 1972.

Publicado por: Fabiana Alves Saraiva, em www.brasilecola.com.br

Agora leremos a tirinha seguinte a fim de comparar os gêneros dos textos I e II e os estilos de linguagem.

TEXTO II



Fonte: <http://centraldastiras.blogspot.com/2010/10/mafalda-preconceito-racial.html>.

1. Baseado na leitura dos textos I e II responda:
 - a) Aponte informações de cada texto para justificar que abordam o mesmo assunto.

- b) Você já conhecia todas as palavras e/ou expressões presentes no texto I? Caso não, recorra a dicionários impressos ou virtuais para desvendar o significado delas.

- c) Considerando algumas definições apresentadas no texto I e, com base em seus conhecimentos de mundo, em grupo com os colegas e com o professor, discutam definições que possam ser atribuídas às expressões abaixo. Aproveite para levar o que você aprendeu para os estudos nas aulas de Sociologia!

Segregação Racial	
Miscigenação Étnica e Racial	
Escravidão Tricentenária Brasileira	
Utópico e Mitológico	

2. Sobre o texto II, responda:

a) Você identifica algum tipo de preconceito por uma das personagens da tirinha? Justifique.

b) Observe, nessa tirinha da Mafalda, que não basta ter um discurso livre de preconceito, mas que essa discussão engloba mudanças mais profundas nas ações e na mentalidade dos indivíduos. Desenvolva um diálogo interessante na aula sobre a expressão “racismo velado”.

c) Na sua concepção, como podemos combater qualquer forma de preconceito na sociedade?

d) Qual figura de linguagem está presente nessa tirinha ?

- i) Aliteração
- ii) Hipérbole
- iii) Prosopopeia
- iv) Onomatopeia
- v) Ironia

VAMOS REFLETIR!

Infelizmente há diversos tipos de preconceito:

Preconceito Racial: está associado à etnia, raça e aos aspectos físicos, por exemplo, o racismo.

Preconceito Social: associado à classe social, geralmente ocorre entre grupos principais: os ricos e os pobres.

Preconceito Religioso: está associado à religião sendo desenvolvido pela intolerância religiosa.

Preconceito Linguístico: está associado aos idiomas e ainda, a maneira de falar, desde abreviações, gírias, dialetos, sotaques, dentre outros.

Preconceito Cultural: associado às diferenças culturais que existem, por exemplo, a xenofobia que é a aversão aos estrangeiros.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-preconceito/> Acesso em 25 de mar. de 2020.

3. Na sua concepção, como podemos combater qualquer forma de preconceito na sociedade?

Cultura Digital

Percentual de Preconceito entre brancos e negros



Fonte: Datafolha, 1995.

Pergunta: 1. Na sua opinião, no Brasil, os brancos têm preconceito de cor em relação aos negros? (se sim) Muito ou pouco? 2. E os negros têm preconceito de cor em relação aos brancos? (se sim) Muito ou pouco?

Adaptado de: <https://www.videopontocom.com.br/o-que-e-tour-virtual/>.

1. Com base nas informações do gráfico, julgue cada afirmativa a seguir como verdadeira (V) ou como falsa (F).

() Considerando isoladamente os percentuais, a quantidade dos que não têm preconceito é maior do que a quantidade dos que não sabem .

() Considerando isoladamente os percentuais, a quantidade dos que têm muito preconceito é maior do que os que não tem preconceito.

() Considerando isoladamente os percentuais, a quantidade dos que têm preconceito, mas não sabem se muito ou pouco, é menor do que os que têm muito preconceito.

Leia a tirinha e responda às questões a seguir:



Disponível em: <https://www.instagram.com/tirinhadearmandinho> Acesso em 25 de mar. de 2020.

2. Na tirinha que você leu, o personagem Armandinho conversa com seu pai sobre o preconceito. O pai do menino compara o preconceito a:

a) () Um sofrimento b) () Uma doença c) () Um desvio de Caráter

3. Como o preconceito pode ser transmitido
 - a) () por um Vírus
 - b) () pelos inimigos
 - c) () pelos pais, amigos da escola e até pela tevê.

4. O pai de Armandinho explica ao filho que preconceito tem cura, e que pode ser tratado com:
 - a) remédios
 - b) educação
 - c) atividade física
 - d) alimentação

Para encerrar o nosso Cultura Digital, deixamos para você uma lista de indicações de filmes baseados nos Preconceitos. Seu(Sua) professor(a) pode até agendar uma hora da pipoca com toda a turma! Portanto, agora é curtir e aprender muito.

<https://youtu.be/793wZAIWJVM>

<https://youtu.be/X7lq-97oxno>

<https://youtu.be/LiooRD3Iejo>

<https://youtu.be/j5TlzAUe6kg>

https://youtu.be/ebCR-c_v8YU

Produção textual: hora de poetizar!

Caro(a) estudante,

Agora você tem uma grande e importante tarefa: a de transmitir para o papel as suas ideias, as suas análises e seus embasamentos sobre preconceito!

Atente-se aos textos motivadores e, com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija, individualmente ou em grupo, um texto na modalidade POÉTICA. Pode ser em formato de **cordel, soneto ou até mesmo um poema de versos livres e brancos sobre o tema “Os malefícios do preconceito sexual/sentimental na sociedade brasileira”**. Para isso, utilize bastante a expressividade das palavras e as figuras de linguagem, aprendizagens que você desenvolveu durante esta aula do saber 19.

Combine com seus colegas e professor (a) para que, após suas construções, seja feita a apresentação de todos os textos em sala ou até mesmo nas redes sociais da escola a fim de divulgar essa temática tão importante socialmente.

Texto I

Brasil registra uma morte por homofobia a cada 16 horas, aponta relatório

O STF (Supremo Tribunal Federal) volta a julgar hoje a necessidade de criminalizar ofensas ou agressões cometidos contra a população LGBT (lésbicas, bissexuais, gays, travestis e transgêneros). Não há consenso sobre a questão e projetos sobre o assunto se acumulam sem votação no Congresso. Dados aos quais o UOL teve acesso revelam, contudo, uma questão alarmante: 8.027 pessoas LGBTs foram assassinadas no Brasil entre 1963 e 2018 em razão de orientação sexual ou identidade de gênero.

Parte dos dados, inéditos, foram tabulados no ano passado por Julio Pinheiro Cardia, ex-coordenador da Diretoria de Promoção dos Direitos LGBT do Ministério dos Direitos Humanos, e repassados ao UOL. Ele formulou o relatório a pedido da Comissão Interamericana de Direitos Humanos no final de 2018 e o entregou à AGU (Advocacia-Geral da União). Esses dados estavam em poder do governo federal, que nos últimos anos decidiu cancelar a divulgação dos relatórios sobre o assunto.

No documento, Cardia somou as denúncias de assassinato registradas entre 2011 e 2018 pelo Disque 100 (um canal criado para receber informações sobre violações aos direitos humanos), pelo Transgender Europe e pelo GGB (Grupo Gay da Bahia), totalizando 4.422 mortos no período. Isso equivale a 552 mortes por ano, ou uma vítima de homofobia a cada 16 horas no país.

Enquanto o Disque 100 anotou 529 denúncias de assassinato entre 2011 e 2018, a Transgender Europe informou 1.206 homicídios de transexuais e o GGB registrou 2.687 mortes.

O especialista também somou todas as mortes registradas pelo GGB (principal grupo LGBT do país) de 1963 até 2011, quando o grupo contabilizou 3.605 pessoas assassinadas por homofobia naquele período. Ao todo, nesse 55 anos, foram 8.027 assassinatos.

Fonte: <https://noticias.uol.com.br>

Texto 2

O medo de ser identificado como gay
É considerado homofobia social
Sendo vítima do preconceito
O gay é tratado como animal
Sem direito de ser feliz
Na sua vida íntima, pessoal

Alguns gays fingem-se de hétero
Para serem aceitos na sociedade
Assim, acabam abrindo mão
De sua verdadeira felicidade
Alguns se matam ou se mutilam
Rendendo-se à amarga sociedade



Texto 3



Fonte: <https://prceu.usp.br>

Fonte: Google Imagens.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões?		
Aprendi a compreender o efeito de sentido gerado pelo uso de provérbios, ditados populares, expressões idiomáticas, frases feitas, estrangeirismos, neologismos, gírias e regionalismos?		
Aprendi a analisar as intenções vinculadas à escolha de palavras, frases ou expressões?		
Aprendi a entender o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras polissêmicas?		
Aprendi a produzir um texto de natureza poética?		
Aprendi a compreender, de maneira crítica, a temática do combate a todos os tipos de preconceito?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_leti-vo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.